

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência | 2022.1

ORGANIZADORES:

Érika Marques de A. Lima
Iany Cavalcanti da Silva Barros
Cícero de Souza Lacerda
Márcia de Albuquerque Alves



ISBN: 978-65-5825-137-8

**RELATOS DE MONITORIA:
Formação, Aprendizado e Experiência
2022.1**

**Érika Marques de Almeida Lima
Iany Cavalcanti da Silva Barros
Cícero de Sousa Lacerda
Márcia de Albuquerque Alves
(Organizadores)**

Centro Universitário – UNIESP

Cabedelo - PB
2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNESP

Reitora

Érika Marques de Almeida Lima

Pró-Reitora Acadêmica

Iany Cavalcanti da Silva Barros

Editor-chefe

Cícero de Sousa Lacerda

Editores assistentes

Márcia de Albuquerque Alves
Josemary Marcionila F. R. de C. Rocha

Editora-técnica

Elaine Cristina de Brito Moreira

Corpo Editorial

Ana Margareth Sarmiento – Estética
Anneliese Heyden Cabral de Lira – Arquitetura
Arlindo Monteiro de Carvalho Júnior - Medicina
Aristides Medeiros Leite - Medicina
Carlos Fernando de Mello Júnior - Medicina
Daniel Vitor da Silveira da Costa – Publicidade e Propaganda
Érika Lira de Oliveira – Odontologia
Ivanildo Félix da Silva Júnior – Pedagogia
Patrícia Tavares de Lima – Enfermagem
Marcel Silva Luz – Direito
Juliana da Nóbrega Carreiro – Farmácia
Larissa Nascimento dos Santos – Design de Interiores
Luciano de Santana Medeiros – Administração
Marcelo Fernandes de Sousa – Computação
Thyago Henriques de Oliveira Madruga Freire – Ciências Contábeis
Márcio de Lima Coutinho – Psicologia
Paula Fernanda Barbosa de Araújo – Medicina Veterinária
Giuseppe Cavalcanti de Vasconcelos – Engenharia
Rodrigo Wanderley de Sousa Cruz – Educação Física
Sandra Suely de Lima Costa Martins - Fisioterapia
Zianne Farias Barros Barbosa – Nutrição

Copyright©2022 – Editora UNIESP

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade do(os) autor(es).

Capa e diagramação:
Márcia de Albuquerque Alves

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Padre Joaquim Colaço Dourado (UNIESP)

R382	Relatos de monitoria: formação, aprendizado e experiência: 2022.1 [recurso eletrônico] / Organizadores, Érika Marques de Almeida Lima, Iany Cavalcanti da Silva Barros, Cícero de Sousa Lacerda, Márcia de Albuquerque Alves. - Cabedelo, PB: Editora UNIESP, 2022. 106 p. ; il. : color. Conteúdo: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia. ISBN: 978-65-5825-137-8 1. Monitoria acadêmica. 2. Monitoria - Ensino-Aprendizagem. 3. Monitoria – Relatos de experiência. 4. I. Título. II. Lima, Érika Marques de Almeida. III. Barros, Iany Cavalcanti da Silva. IV. Lacerda, Cícero de Sousa. V. Alves, Márcia de Albuquerque. CDU: 378.147.091.31-059.1
------	--

Bibliotecária: Elaine Cristina de Brito Moreira – CRB-15/053

Editora UNIESP
Rodovia BR 230, Km 14, s/n,
Bloco Central – 2 andar – COOPERE
Morada Nova – Cabedelo – Paraíba
CEP: 58109-303

SUMÁRIO

ENFERMAGEM

ATUAÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA INTEGRADA DE SAÚDE UNIESP: PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Ana Raquel de Lima Lourenço; Ana Letícia Moreira da Silva Pereira; Edinalva de Freitas Santos Silva; Gabriel Isaac de Souza Silva; Skayller da Silva Oliveira; Emmanuela Costa de Medeiros **07**

EXPERIÊNCIA DA MONITORIA EM ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR E PRIMEIROS SOCORROS PARA DISCENTES DA ÁREA DE SAÚDE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIESP - ROSENSTOCK, Karelline Izaltemberg Vasconcelos; **BEZERRA**, José Airton Xavier; **SILVA**, Letícia Santos da; **CAMPOY**, Michaella Renata da Silva; **SANTOS**, Pedro Henrique Nascimento dos **19**

FARMÁCIA

MONITORIA EM FARMACOTÉCNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - Bruno Silva Andrade; Melina Kehtle Lins de Lima; Rayris Tatianne Souza Fernandes; Silvio José Miguel da Silva; Joanda Paolla Raimundo e Silva **28**

FISIOTERAPIA

MONITORIA EM ANATOMIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - Isabela Sobral de Figueirêdo; Lorena Beatriz de Araújo Peixoto; Wilson José de Miranda Lima **38**

MEDICINA VETERINÁRIA

RELATO DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II 2022.1 - Isabelle Samara dos Santos; Gedeon Galdino da Cruz Silva **47**

RELATÓRIO DE MONITORIA DA DISCIPLINA ANATOMIA DO ANIMAIS DOMÉSTICOS II - Delma Lúcia De Oliveira Luna; Gedeon Galdino Da Cruz Silva **53**

NUTRIÇÃO

MONITORIA DE DIETOTERAPIA II: PRIMEIRA EXPERIÊNCIA NO FORMATO PRESENCIAL - Haianne Stephany Maciel da Silva Araújo Gomes; Lucia Helena Coutinho Serrão **59**

A MONITORIA COMO FERRAMENTA DE APOIO AOS DISCENTES - 63
Rafaela Stérfanny Mendonça da Silva; Lúcia Helena Coutinho Serrão

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO 68
MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - Irina Ludimilla de
Carvalho Máximo; Lúcia Helena Coutinho Serrão

MONITORIA EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA: UM RELATO DE 75
EXPERIÊNCIA - Jéssica Lisboa Cardoso; Dalyane Laís da Silva Dantas

ODONTOLOGIA

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA PRÁTICA 84
ODONTOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: RELATO
DE EXPERIÊNCIA - FIRMINO, Mayra Alexia Rodrigues; MAIA, Catarina
Maria Andrade Figueiredo Guimarães; SANTANA, Jancelice dos Santos

RELATO DE MONITORIA EM DENTÍSTICA LABORATORIAL - Cassia 92
Ellen Firmino de Lima; Veruska Lima Moura Brasil

ENFERMAGEM

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

ATUAÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA INTEGRADA DE SAÚDE UNIESP: PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Ana Raquel de Lima Lourenço¹
Ana Letícia Moreira da Silva Pereira¹
Edinalva de Freitas Santos Silva¹
Gabriel Isaac de Souza Silva¹
Skayller da Silva Oliveira¹
Emmanuela Costa de Medeiros²

1 APRESENTAÇÃO

A extensão universitária é uma ação de uma universidade junto à comunidade, através da qual constroem-se novos e diferentes saberes (AMOR DIVINO, Anne Emiler *et al.*). Integrada com o ensino e a pesquisa, forma o tripé fundamental para o desenvolvimento das habilidades requeridas na formação de profissionais com visão crítica, contextualizada e integrada, capazes realizar transformações sociais nos mais diversos campos (BRASIL).

A formação de profissionais de saúde é permeada por desafios inerentes à área. Considerando a complexidade biológica e social humana, faz-se necessária a viabilização de uma aprendizagem significativa a partir da aquisição do conhecimento socialmente elaborado e contextualizado, influenciando diretamente a vivência dos discentes (PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto *et al.*). A adoção do modelo biomédico de ensino em oposição à visão multidisciplinar gera um déficit na formação de enfermeiros e outros profissionais de saúde, distanciando os graduandos de questões relativas à sua profissão ao priorizar o conhecimento técnico isoladamente (DE PAULA, Daniela Paola Santos *et al.*). Ao integrar o ensino à extensão, cria-se uma ligação efetiva entre os pilares da formação universitária.

Disciplinas práticas específicas do curso de enfermagem são introduzidas a partir do segundo ano, após a formação em disciplinas de base comuns aos componentes de saúde, como Anatomia Humana e Fisiologia. Dentro da estrutura curricular do curso de enfermagem do UNIESP, a disciplina “Introdução à enfermagem” é oferecida no terceiro semestre, sendo o primeiro contato do aluno com a prática da assistência de enfermagem. Aferição de sinais vitais, exame físico

¹ Discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIESP.

² Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIESP.

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

geral e específico, assistência em oxigenoterapia e assistência de enfermagem na restrição de movimentos são os principais componentes abordados. A disciplina possui caráter teórico/prático, possibilitando o conhecimento técnico em conjunto com práticas dentro do laboratório de enfermagem situado no térreo da instituição entre alunos e professores. No laboratório de enfermagem, os alunos cursando a disciplina dispõem de um ambiente simulado para práticas, além da realização de procedimentos uns nos outros, como por exemplo, aferição de pressão arterial e ausculta com estetoscópio.

Todavia, este componente curricular é entendido pelos discentes como fundamental para a construção do raciocínio clínico em enfermagem e há uma percepção geral da necessidade da prática com uma maior frequência dos procedimentos ensinados. Devido ao fato da disciplina não possuir atividades de monitoria, a Clínica Integrada de Saúde do UNIESP (CIS) entra como instrumento de destaque, onde práticas extraclasse podem ser desenvolvidas além do seu papel primordial de atendimento à comunidade. A experiência com clientes permite uma amplitude maior de conhecimentos, principalmente pelo fato de que estes, majoritariamente, estão realizando acompanhamento em outros setores da clínica, permitindo assim a observação, mensuração e a vivência em patologias e condições clínicas diferentes das comumente vistas em sala de aula. Além do atendimento à comunidade através das atividades como extensionistas, a clínica constitui um excelente espaço físico para introduzir os discentes não extensionistas a um ambiente clínico real, com equipamentos, materiais presentes no dia a dia do enfermeiro, utilização de prontuários eletrônicos e conhecimento do fluxograma de uma clínica de enfermagem. Há também uma ligação com a disciplina de Semiologia e Semiotécnica, pois apesar desta ter monitoria própria, procedimentos aprendidos nela fazem parte dos aplicados na CIS.

A extensão é posta também como uma forma de a universidade socializar e democratizar o saber científico (SANTOS, Marcos Pereira). Desta forma, entende-se que o estudo acadêmico prático permite o desenvolvimento de habilidades holísticas que favorecem a formação discente e a obtenção de informações que servirão de base em suas práticas profissionais futuras (OLIVEIRA, Franklin Learcton Bezerra & ALMEIDA JÚNIOR, José Jailson). Objetivou-se, portanto, através deste relato, descrever a jornada e as percepções dos discentes de enfermagem que fazem parte

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

do projeto intitulado “Práticas do saber” e as contribuições dessas experiências nas suas formações acadêmicas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (BASE TEÓRICA)

Durante as atividades de extensão, através dos procedimentos vistos na disciplina de Introdução à enfermagem, foi possível promover os atendimentos práticos à comunidade dentro do ambiente da Clínica Integrada de Saúde estabelecidos pela instituição e constantes no manual da CIS, sendo os principais:

- Verificação de Sinais Vitais e Pressão Arterial: verificação de pressão arterial, pulso, respiração e temperatura para triagem, diagnóstico inicial e/ou acompanhamento de patologias;
- Avaliação da glicemia capilar: teste para verificar o nível de açúcar no sangue, essencial para o acompanhamento de pacientes já diagnosticados diabéticos e/ou pré-diabéticos e para indicação de exames adicionais em caso de pacientes com suspeita de DM;
- Curativos: limpeza e cobertura de feridas;
- Administração de medicamentos: administração de medicamentos injetáveis com prescrição médica prévia;
- Retirada de pontos: procedimento realizado após a recuperação de feridas nas quais foram realizadas suturas prévias.

Os atendimentos à comunidade são realizados por alunos extensionistas do curso de enfermagem, selecionados a partir do 5º período, sob a supervisão da professora docente coordenadora, no Bloco G da instituição, no consultório de enfermagem, como parte do projeto intitulado “Práticas do saber”. Durante e após a consulta de enfermagem, os registros dos procedimentos são realizados em prontuário eletrônico específico, desenvolvido no próprio consultório (**Fig. 1**), onde constam os dados dos valores obtidos, seguidos de observações gerais.

Por meio de métodos diversos, a docente responsável promoveu o ensino e o treinamento dos discentes, utilizando-se de equipamentos e materiais disponíveis na clínica, tais como: estetoscópio e esfigmomanômetro, termômetro eletrônico,

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

oxímetro, lancetas, tiras reagentes, glicosímetro, balança digital, luvas de procedimento, dentre outros, incentivando o bom uso do material, a interação, o trabalho em equipe e a comunicação terapêutica com a comunidade.

Treinamentos em exame físico geral e específicos foram realizados com os discentes, através de práticas guiadas e orientadas através de bibliografia especializada (livros-base: BARROS, Alba Lucia Leite *et al.* & POSSO, Maria Belén Salazar) e roteiros desenvolvidos previamente pelos docentes responsáveis (**Figs. 2 e 3**). Para a integração entre os envolvidos, foi criado um grupo em uma rede social, o que facilitou a troca de informações, conhecimentos, escalas mensais, horários e bibliografias.

C+S
CLÍNICA INTEGRADA DE SAÚDE IESP

CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM

NOME DO PACIENTE

Data de Nascimento:
Idade:
Data de Admissão:
Hora:
PA:
FC:
SpO₂:
T: °C
HGT: mg/dL
Peso: Kg
Responsáveis:
Procedimento:
OBS:

Figura 1: Prontuário eletrônico desenvolvido no consultório de enfermagem da CIS para registro e acompanhamento dos clientes.

Fonte: Consultório de enfermagem, CIS, 2022.

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

DATA:	HORA:	RG:	CARTÃO DO SUS:
NOME DO PACIENTE:		GÊNERO:	IDADE:
ENDEREÇO:		BAIRRO:	
CIDADE:			
FILIAÇÃO:			
FATORES DE RISCO: ()TABAGISMO ()ETILISMO ()HAS ()DM ()OUTRO QUAL?			HGT:
ANTECEDENTES FAMILIARES:			
MEDICAMENTOS EM USO:			
ALERGIAS: ()SIM ()NÃO QUAL?			
ESTADO NUTRICIONAL: ()NUTRIDO ()DESNUTRIDO ()EMAGRECIDO ()OBESO ()ACIMA DO PESO ()CAQUÉTICO PESO: ESTATURA:			
SISTEMA NEUROLÓGICO: ()CONSCIENTE ()ORIENTADO ()SONOLENTO ()TORPOROSO ()CONFUSO			
OLHOS: ()VISÃO NORMAL ()VISÃO TURVA ()DIPLOPIA ()ESCOTOMAS ()ENOFTALMIA ()EXOFTALMIA			
PUPILAS: ()ISOCÓRICAS ()ANISOCÓRICAS ()FOTORREAGENTES ()ARREAGENTES ()BRADIRREAGENTES ()MIÓTICAS ()MIDRIÁTICAS			
PELE/TECIDOS: ()NORMOCORADO ()HIPOCORADO ()RUBOR ()ACIANÓTICO ()CIANÓTICO ()ANICTÉRICO ()ICTÉRICO ()INTEGA ()HIDRATADO ()DESIDRATADO ()LESÃO DE PELE LOCAL:			
CABEÇA: ()NDN ()ALOPECIA ()PEDICULOS ()SEBORREIA ()LESÃO			
NARIZ: ()NDN ()EPISTAXE ()RINORREIA ()OBSTRUÇÃO ()LESÃO			
ORELHA: ()ACUIDADE PRESERVADA ()ACUIDADE DIMINUÍDA ()ZUMBIDOS –SIC ()PRÓTESES ()PROCESSO INFLAMATÓRIO			
BOCA: ()NDN ()PRÓTESES ()HALITOSE ()LÍNGUA SABURROSA ()LESÃO ()OUTROS			
PESCOÇO: ()NDN ()RIGIDEZ MENINGEA ()LINFONODOS PALPÁVEIS REGIÃO? ()TQT ()OUTROS			
SISTEMA RESPIRATÓRIO: ()EUPNEICO ()BRADIPNEICO ()TAQUIPNEICO ()DISPNEICO ()MV AUDÍVEL ()MV DIMINUÍDO ()HTD ()HTE ()RONCOS ()CREPTOS (ESTERTORES ()SIBILOS FR=			
SISTEMA CARDIOVASCULAR: ()NORMOCÁRDICO ()BRADICÁRDICO ()TAQUICÁRDICO ()ARRITMICO ()RCR ()BCNF ()PRESENÇA DE SOPROS ()PULSOS PALPÁVEIS ()TAQUISFIGMO ()BRADISFIGMO ()CHEIO ()FILIFORME ()NORMOTENSO ()HIPOTENSO ()HIPERTENSO P.A= P= T=			
SISTEMA DIGESTÓRIO: ABDOME: ()PLANO ()SEMIGLOBOSO ()GLOBOSO ()DISTENDIDO ()GRAVÍDICO ()ASCÍTICO ()TENSO ()FLÁCIDO ()PRESENÇA DE DRENO\OSTOMIA ()F.O ()RHA PRESENTES ()RHA AUSENTES ()RHA DIMINUÍDOS ()TIMPÂNICO ()ATIMPÂNICO ()HIPOTIMPÂNICO ()HIPERTIMPÂNICO ()DOR À PALPAÇÃO REGIÃO? DIETA: ()VIA ORAL ()GTT ()SNE ()SNG			
ELIMINAÇÕES INTESTINAIS: ()PRESENTES ()AUSENTES ()DIARREIA ()CONTIPAÇÃO			
SISTEMA URINÁRIO: ()DIURESE ESPONTÂNEA ()ASPECTO E VOLUME FISIOLÓGICO ()SVD ()CISTOSTOMIA ()POLACIURIA ()POLIURIA ()PIURIA ()DISURIA ()ANURIA ()HEMATURIA ()COLURIA ()OLIGURIA ()NICTURIA ()GIORDANO POSITIVO			
ÚLCERAS: ()SIM ()NÃO LOCAL?		ESTÁGIO: ()I ()II ()III ()IV	
ATENDIMENTO/PROCEDIMENTO: ()TRIAGEM CIS ()CURATIVO ()TROCA DE SVD ()TROCA DE GTT ()CONTROLE DA P.A ()PUERICULTURA ()HIGIENIZAÇÃO DE TQT ()CONTROLE DE GLICEMIA ()ADMINISTRAÇÃO DE NBZ ()CONSULTA PRÉ-NATAL ()CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO ()ORIENTAÇÃO DE CUIDADOS COM O COTO UMBILICAL ()ORIENTAÇÃO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO ()ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS – COM			
CONDUTA/ENCAMINHAMENTO:			

Figura 2: Modelo de “histórico de enfermagem” utilizado com os pacientes e treinamentos.
Fonte: Consultório de enfermagem, CIS, 2022.

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM			
DATA:	HORA:	ENFERMEIRA/DISCENTE:	
NOME DO PACIENTE:		GÊNERO:	IDADE:
P:	bpm - T: °C	PA: x mmHg	HGT: mg/dL PESO: Kg
ATENDIMENTO/PROCEDIMENTO:			
<input type="checkbox"/> TRIAGEM PARA CIS-IESP (<input type="checkbox"/> CURATIVO (<input type="checkbox"/> TROCA DE CVD (<input type="checkbox"/> TROCA DE GTT <input type="checkbox"/> CONSULTA DE PUERICULTURA (<input type="checkbox"/> CONTROLE DE PA (<input type="checkbox"/> CONTROLE DE GLICEMIA (<input type="checkbox"/> RETIRADA DE PONTOS <input type="checkbox"/> CONSULTA PRÉ-NATAL (<input type="checkbox"/> CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO (<input type="checkbox"/> ORIENTAÇÃO ALEITAMENTO MATERNO (<input type="checkbox"/> ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS CPM			
PELE E MUCOSAS:			
<input type="checkbox"/> HIDRATADA (<input type="checkbox"/> DESIDRATADA (<input type="checkbox"/> NORMOCORADA (<input type="checkbox"/> HIPOCORADA (<input type="checkbox"/> ACIANÓTICA (<input type="checkbox"/> CIANÓTICA <input type="checkbox"/> ANICTÉRICO (<input type="checkbox"/> ICTÉRICO (<input type="checkbox"/> LESÃO LOCAL:			
SISTEMA NEUROLÓGICO:			
<input type="checkbox"/> CONSCIENTE (<input type="checkbox"/> ORIENTADO (<input type="checkbox"/> DESORIENTADO (<input type="checkbox"/> TORPOROSO (<input type="checkbox"/> SONOLENTO (<input type="checkbox"/> CONFUSO <input type="checkbox"/> DEAMBULA SEM AJUDA (<input type="checkbox"/> DEAMBULA COM SUPORTE (<input type="checkbox"/> CADEIRANTE (<input type="checkbox"/> PRESENÇA DE HEMIPLEGIA (<input type="checkbox"/> PARESTESIA			
SISTEMA CARDIOVASCULAR:			
<input type="checkbox"/> NORMOCÁRDICO (<input type="checkbox"/> TAQUICÁRDICO (<input type="checkbox"/> BRADICÁRDICO (<input type="checkbox"/> PULSO PALPÁVEIS (<input type="checkbox"/> NORMOSFIGMO (<input type="checkbox"/> TAQUISFIGMO <input type="checkbox"/> BRADISFIGMO (<input type="checkbox"/> RITMO CARDÍACO SINUSAL (<input type="checkbox"/> ARRITMICO (<input type="checkbox"/> BCNF (<input type="checkbox"/> PRESENÇA DE SOPROS (1/6) (2/6) (3/6) (5/6) (6/6) PERFUSÃO PERIFÉRICA: (<input type="checkbox"/> PRESERVADA (<input type="checkbox"/> DIMINUÍDA (<input type="checkbox"/> EDEMAS (<input type="checkbox"/> SINAL DE GODET (+1/+4) (+2/+4) (+3/+4) (+4/+4) (<input type="checkbox"/> VARIZES LOCAL:			
SISTEMA RESPIRATÓRIO:			
<input type="checkbox"/> EUPNEICO (<input type="checkbox"/> TAQUIPNEICO (<input type="checkbox"/> BRADIPNEICO (<input type="checkbox"/> DISPNEICO (<input type="checkbox"/> TAQUIDISPNEICO (<input type="checkbox"/> TIC/TSC/BAN/RETRAÇÕES <input type="checkbox"/> EXPANSIBILIDADE TORÁCICA BILATERAL (<input type="checkbox"/> EXPANSIBILIDADE TORÁCICA DIMINUÍDA (<input type="checkbox"/> HTD (<input type="checkbox"/> HTE <input type="checkbox"/> FTV PRESENTE (<input type="checkbox"/> FTV AUSENTE (<input type="checkbox"/> FTV DIMINUÍDA (<input type="checkbox"/> RESSONÂNCIA PRESERVADA (<input type="checkbox"/> HIPORRESSONÂNCIA <input type="checkbox"/> HIPERRESSONÂNCIA (<input type="checkbox"/> MV PRESENTE (<input type="checkbox"/> MV DIMINUÍDO (<input type="checkbox"/> MV AUSENTE (<input type="checkbox"/> HTD (<input type="checkbox"/> HTE (<input type="checkbox"/> RONCOS (<input type="checkbox"/> CREPTOS <input type="checkbox"/> ESTERTORES (<input type="checkbox"/> SIBILOS			
SISTEMA DIGESTÓRIO:			
DIETA: (<input type="checkbox"/> V.O (<input type="checkbox"/> GTT (<input type="checkbox"/> SNE (<input type="checkbox"/> SNG ABDOME: (<input type="checkbox"/> PLANO (<input type="checkbox"/> SEMIGLOBOSO (<input type="checkbox"/> GLOBOSO (<input type="checkbox"/> DISTENDIDO (<input type="checkbox"/> GRAVÍDICO (<input type="checkbox"/> ASCÍTICO (<input type="checkbox"/> TENSO (<input type="checkbox"/> FLÁCIDO <input type="checkbox"/> DRENO (<input type="checkbox"/> OSTOMIA (<input type="checkbox"/> F.O (<input type="checkbox"/> DESENHO DE ALÇAS INTESTINAIS (<input type="checkbox"/> CIRCULAÇÃO COLATERAL (<input type="checkbox"/> RHA PRESENTES <input type="checkbox"/> RHA DIMINUÍDOS (<input type="checkbox"/> RHA AUSENTES (<input type="checkbox"/> TIMPÂNICO (<input type="checkbox"/> ATIMPÂNICO (<input type="checkbox"/> HIPOTIMPÂNICO (<input type="checkbox"/> HIPERTIMPÂNICO <input type="checkbox"/> DOR À PALPAÇÃO (<input type="checkbox"/> QJD (<input type="checkbox"/> QSD (<input type="checkbox"/> QSE (<input type="checkbox"/> QJE (<input type="checkbox"/> PRESENÇA DE HERNIAS (<input type="checkbox"/> HEPATOMEGALIA <input type="checkbox"/> BLUMBERG POSITIVO (<input type="checkbox"/> ROSVING POSITIVO (<input type="checkbox"/> MURPHY POSITIVO (<input type="checkbox"/> REFLUXO HEPATOJUGULAR (+) (-) ELIMINAÇÕES INTESTINAIS: (<input type="checkbox"/> PRESENTES (<input type="checkbox"/> AUSENTES (<input type="checkbox"/> ASPECTO FISIOLÓGICO (<input type="checkbox"/> CONSTIPAÇÃO (<input type="checkbox"/> DIARREIA (<input type="checkbox"/> ACOLIA FECAL (<input type="checkbox"/> ESTEATORREIA			
SISTEMA UROGENITAL:			
<input type="checkbox"/> DIURESE ESPÔNTANEA (<input type="checkbox"/> SVD (<input type="checkbox"/> SVA (<input type="checkbox"/> CISTOSTOMIA (<input type="checkbox"/> OLIGURIA (<input type="checkbox"/> ANURIA (<input type="checkbox"/> POLIURIA (<input type="checkbox"/> POLACIURIA <input type="checkbox"/> DISURIA (<input type="checkbox"/> HEMATURIA (<input type="checkbox"/> GIORDANO POSITIVO			
LP: (<input type="checkbox"/> SIM (<input type="checkbox"/> NÃO REGIÃO:		ESTÁGIO: (<input type="checkbox"/> I (<input type="checkbox"/> II (<input type="checkbox"/> III (<input type="checkbox"/> IV	
QUEIXA PRINCIPAL:			
DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM:			
CONDUTAS DE ENFERMAGEM:			

Figura 3: Modelo de “evolução de enfermagem” utilizado com os pacientes e treinamentos.
 Fonte: Consultório de enfermagem, CIS, 2022.

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades do projeto de extensão “Práticas do saber” relatadas no presente artigo foram realizadas durante o período de outubro de 2021 até junho de 2022. Antes do início da volta dos atendimentos na CIS pós período pandêmico, foi realizado um curso teórico-prático em duas manhãs de sábado consecutivos, com carga horária de 8 horas no total, aberto aos alunos que realizaram inscrição prévia, através do edital de chamada publicado no site da instituição. Durante o curso, foram realizados treinamentos práticos em verificação de sinais vitais, exame físico geral e específico. Durante essas atividades, foi possível adquirir conhecimentos extra sala de aula, enriquecendo perceptivelmente a formação discente em apenas dois dias.

A partir do início das atividades na CIS, com 12 alunos extensionistas selecionados a partir do curso realizado, o regime passou a ser de escala, sendo estabelecido o critério de cumprimento de 06 horas semanais. Os atendimentos e práticas foram realizados prioritariamente no período da tarde (13:00 às 17:00) e em alguns casos, pela manhã (08:00 às 12:00), de segunda à sexta-feira, recebendo clientes da comunidade. Excepcionalmente, após o horário de atendimento, foram realizados treinamentos práticos de exame físico, com os discentes em dupla orientados pela docente. Foram utilizados os formulários de “Histórico de Enfermagem” e “Evolução de Enfermagem” como instrumentos de treinamento.

Os discentes e a docente responsável participaram do evento “Se cuida UNIESP”, realizado durante os dias 25 e 26 de novembro de 2021, evento destinado à prevenção, promoção e intervenção em saúde de todos os funcionários da UNIESP. Todos os funcionários passaram pela triagem de enfermagem, que consistiu na aferição e registro de sinais vitais, seguindo para outros serviços oferecidos pela instituição. O evento proporcionou uma experiência ímpar no atendimento a um público maior do que o usualmente atendido na CIS, contribuindo significativamente com a experiência discente.

Também foram realizadas duas palestras pela equipe, uma sobre os serviços realizados no consultório de enfermagem e outra sobre biossegurança, para funcionários da própria instituição, no dia 13 de junho de 2022. Esta ação teve como objetivo conscientizar os funcionários sobre a importância da própria segurança em

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

seu trabalho, bem como esclarecer e informar acerca do funcionamento geral da CIS.

4 METODOLOGIA E RESULTADOS

O atendimento aos clientes advindos da comunidade seguiu um protocolo específico desenvolvido no próprio consultório de enfermagem. Ao receber o cliente, há o registro do nome e alguns questionamentos, tais como “a que se destina sua presença no consultório” (consulta de enfermagem ou triagem para os demais serviços da clínica), queixas, medicações em uso e se já possui prontuário aberto, ou seja, se já visitou a clínica anteriormente ou já faz acompanhamento regularmente. Caso o cliente já tenha prontuário, o registro do dia é realizado, caso não, um prontuário novo é aberto, com os devidos registros. Segue-se as aferições dos sinais vitais e entrega dos dados obtidos registrados em ficha própria para que o paciente entregue ao serviço que irá ao sair do consultório (**Fig. 4**). Caso a consulta seja de enfermagem, é realizado o atendimento/procedimento, orientações gerais, registro em prontuário e liberação.

DATA	P.A	HGT	SpO ₂	P

Nome: _____

Figura 4: Ficha de acompanhamento entregue ao paciente.
Fonte: Consultório de enfermagem, CIS, 2022.

A estrutura da clínica escola impactou de forma significativa a realização de todas as atividades, contando com equipamentos fundamentais, a começar pela sala específica do consultório de enfermagem, passando pelo mobiliário interno como

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

maca, mesa auxiliar, armários com insumos, computador de mesa, cadeiras para pacientes e alunos e etc., o que proporcionou um ambiente tranquilo e funcional para todos.

Habilidades como escuta terapêutica e inspeção foram estimuladas e desenvolvidas durante todo o período de atuação. O estudo do exame físico de forma teórica, com poucas atividades práticas, pode tornar-se desestimulante e pouco eficaz, apesar de fazer parte fundamental da base teórica. É necessário que o aluno de enfermagem obtenha esse conhecimento paulatinamente, à medida que recebe, consulta, examina e libera clientes.

Além das atividades já relatadas, também foi possível realizar a instrução dos clientes com orientações de enfermagem acerca da prevenção de doenças e da promoção à saúde em geral. Através da coleta de dados e histórico do cliente, a anamnese, foi possível se deparar com situações onde os dados obtidos nas aferições não eram condizentes com o relato do cliente, muitas vezes indicando um desconhecimento deste com relação à própria saúde. É o caso de clientes que não referem hipertensão prévia, mas apresentam pressão arterial elevada à aferição, assim como clientes que não relatam Diabetes Mellitus, porém apresentam taxas de glicose no sangue mais altas do que os parâmetros de referência. Entre os clientes que frequentam a clínica regularmente, pode-se fazer o acompanhamento de sua saúde durante um determinado tempo, o que consolida a prática do atendimento de enfermagem ainda durante a formação dos alunos.

Há ainda o acompanhamento e atenção às medicações que os clientes relatam fazer uso (apesar de não ser realizado o serviço de prescrição médica na clínica) agregando conhecimentos transversais de outras disciplinas, como farmacologia. Também há o suporte docente na realização de procedimentos como remoção de pontos, realização e troca de curativos e administração de medicamentos prescritos, mediante apresentação da receita médica e seu devido registro.

Além do conhecimento teórico e prático, a convivência entre os discentes de diferentes períodos do curso juntamente com a docente, valoriza e prioriza o trabalho em equipe para o bom andamento dos atendimentos e estudos, bem como a comunicação eficaz, habilidade bastante requisitada na profissão do enfermeiro. A troca de conhecimentos também ocorreu de maneira informal, onde se fez surgir

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

confiança e segurança.

Desta maneira, ao longo desses meses de atuação, foi possível dar um salto no aprendizado de conteúdos práticos que nitidamente fazem a diferença na formação em enfermagem e que serão levados com todos os participantes para além dos muros acadêmicos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após esse período de atividades práticas específicas em enfermagem, incluindo atendimento a clientes da comunidade, treinamento em exame físico, participação em eventos, dentre outras atividades, a equipe pôde perceber uma nítida evolução na caminhada acadêmica coletiva e individual. Valores como senso de equipe, pontualidade, responsabilidade, zelo e cuidado no âmbito da enfermagem foram aprendidos, além dos conhecimentos técnicos vistos em sala de aula e praticados na clínica. Outro valor apontado pelos discentes nessa jornada de aprendizado é o crescimento pessoal. Percebeu-se que é possível aliar com sucesso os três pilares: ensino, pesquisa e extensão, de forma que o aluno saia da instituição com uma visão mais ampla acerca da saúde humana e da comunidade. O aluno acaba aprendendo mais quando há, além de um contato com a prática, um contato com a comunidade, pois se torna gratificante praticar a teoria recebida dentro da sala de aula (RODRIGUES, Andréia Lilian Lima).

Trabalhando em uma clínica escola é possível perceber a necessidade do entrosamento entre as demais áreas da saúde, como a odontologia, a fisioterapia e a psicologia. O serviço de enfermagem prestado pelos alunos e pela docente traz visibilidade, autonomia e valorização ao profissional de enfermagem, desde sua formação ainda na graduação. As responsabilidades atribuídas levam à uma busca pelo conhecimento, afim de que se possa ter segurança e confiança nos serviços prestados – um grande medo dos graduandos e recém-formados em enfermagem - e no conhecimento repassado. Além disso, a experiência agrega muito ao currículo dos discentes, o que abre portas para projetos a serem realizados após a graduação.

Foi constatado, através de diálogos com não extensionistas, que fazer parte do corpo da clínica é um desejo de muitos, mas que três pontos cruciais dificultam

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

essa oportunidade: I. O fato de muitos alunos trabalharem e estudarem, não sobrando tempo para se dedicar a projetos extras; II. A percepção da falta de visibilidade na divulgação dos editais e chamadas; III. A dificuldade na adesão de alunos que residem em cidades vizinhas e não conseguem conciliar os horários das atividades extracurriculares com os horários dos ônibus que utilizam para se deslocar. Entretanto, apesar desses impasses, um número considerável de alunos se beneficiam com os projetos e a experiência aqui relatada é bastante positiva.

Através da abordagem do ensino juntamente com a extensão, o conhecimento torna-se a construção de algo novo, colocado a serviço do bem comum e da equidade social (RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha), que é um dos objetivos primordiais da prática da enfermagem e que pôde ser vivenciado na prática pelos discentes deste relato.

REFERÊNCIAS

AMOR DIVINO, A.E.; COSTA, C.L.N.A.; OLIVEIRA, C.E.L.; COSTA, C.A.C.; SOUZA NETA, H.R.; CAMPOS, L.S.; MENEZES, R.M.J. & CABRAL, S.C.S. A extensão universitária quebrando barreiras. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE**, v. 1, n. 2, p. 135–140. 2013. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/491>> Acesso em: 30 ago. 2022.

BARROS, A.L.L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Belém: Basa, 1988.

OLIVEIRA, F. L. B. & ALMEIDA JÚNIOR, J. J. Extensão universitária: contribuições na formação de discentes de Enfermagem. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 17, n. 1, p. 19–24, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/12445>> Acesso em: 30 ago. 2022.

PAULA, D.P.S.; GONÇALVES, M. D.; RODRIGUES, M. G. de J.; PEREIRA, R.S.; FONSECA, J.R.O.; MACHADO, A.S.; GUIMARÃES, V.H.D.; ANDRADE, J.M.O. & PARAÍSO, A. F. Integração do ensino, pesquisa e extensão universitária na formação acadêmica: percepção do discente de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 33, p. 549, 7 out. 2019.

PIVETTA, H.M.F. *et al.* **Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária: Em busca de uma integração efetiva**. *Linhas Críticas*; 16(31): 377- 390, 2010.

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

POSSO, M.B.S. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2006.

RIBEIRO, R.M.C. A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social. **Revista Diálogos: pesquisa em extensão universitária**, Brasília, v.15, n.1, p. 81–88, jul, 2011.

RODRIGUES, A.L.L., *et al.*, Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade. **Cadernos de Graduação Ciências Humanas e Sociais**; 1(6): 141–148, 2013.

SANTOS, M.P. Contributos da extensão universitária brasileira à formação acadêmica docente e discente no século XXI: um debate necessário. **Revista Conexão UEPG**, v. 06, n. 01, p. 10–15, 2006. Disponível em: <<http://www.uepg.br/revistaconexao/re-vista/edicao06/1.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2022.

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

EXPERIÊNCIA DA MONITORIA EM ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR E PRIMEIROS SOCORROS PARA DISCENTES DA ÁREA DE SAÚDE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIESP

ROSENSTOCK, Karelline Izaltemberg Vasconcelos
BEZERRA, José Airton Xavier
SILVA, Letícia Santos da
CAMPOY, Michaella Renata da Silva
SANTOS, Pedro Henrique Nascimento dos

1 INTRODUÇÃO

Entende-se por emergências, problemas de saúde que representam ameaça iminente a vida do indivíduo, necessitando de atendimento imediato e resolutivo. Já as urgências são caracterizadas como ocorrências de um dano considerável à saúde do indivíduo, com ou sem risco potencial de morte, demandando assistência rápida e no menor tempo possível (DIAS et al, 2016).

Dessa forma, é importante salientar a importância dos conhecimentos prévios e intervenções acerca da agilidade concernentes a uma parada cardiorrespiratória (PCR), a mesma caracteriza-se por interrupção abrupta e inesperada da circulação sistêmica, cessação de pulsos em grandes artérias e da ventilação espontânea, ocasionando lesões irreversíveis quando não tomadas medidas necessárias, tais como manobras de reanimação cardiopulmonar (PEREIRA et al., 2019). É sabido que ausência de treinamentos e conhecimento prévio sobre suporte básico de vida (SBV) coopera para o aumento da mortalidade advinda com o insucesso da ressuscitação cardiopulmonar. Assim, nota-se a necessidade de um treinamento e conhecimento precoce sobre SBV por pessoas leigas para uma maior promoção de habilidades específicas inerentes a identificação da PCR (TAVARES et al., 2015). Nesse prisma, intervenções educativas são de suma importância no manejo inicial a vítima, principalmente nas escolas, em que a atuação favorece a aprendizagem, bem como a assistência prestada em ambiente extra-hospitalar (DE SOUSA et al., 2021).

O atendimento pré-hospitalar (APH) surge no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro em 1893, com o propósito de intervir em situações de atendimento precoce, rápido, com transporte eficiente a um serviço de emergência definitivo, a fim de diminuir riscos, complicações e possíveis sequelas, aumentando assim, a sobrevivência

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

das vítimas. Nesse sentido, o APH compreende ações principais, realizadas em um curto espaço de tempo pela equipe de saúde posta ao local, seja ele de natureza traumática, clínica ou psíquica, cuja finalidade é fornecer um suporte de vida satisfatório até um centro de saúde especializado (ROMANZINI; BOCK, 2010). Com base nisso, o programa de monitoria acadêmica, visa sobretudo, contribuir de forma significativa na formação integrada no âmbito da docência, pesquisa e extensão. O aluno monitor irá desempenhar diversas atividades como suporte aos discentes quanto suas dificuldades na disciplina, auxiliar quanto aos conteúdos e práticas ministradas, entre outros (SANTOS et al., 2021).

Visando a promoção da saúde e prevenção de toda comunidade acadêmica, surge em 2015, o Pronto Atendimento Institucional (PAI) no Centro Universitário UNIESP, tendo como objetivo oferecer atendimento de urgência e emergência e transmitir conhecimento através do ensino teórico/prático, pesquisa e extensão, de conteúdos teóricos e práticos acerca de primeiros socorros, suporte básico de vida (SBV) clínicos e traumáticos. No Núcleo PAI, os discentes se voluntariam a serem monitores/socorristas das disciplinas de Atendimento pré-hospitalar (APH) e primeiros socorros, aperfeiçoando assim, o aprendizado individual e em equipe, tal como agregar ao currículo acadêmico destes. Sendo este composto por discentes dos cursos de saúde, como: Enfermagem, Educação Física, Nutrição, Psicologia, Farmácia, Odontologia e Fisioterapia; sob a coordenação de dois docentes.

Diante disso, o presente artigo tem como objetivo relatar as experiências dos socorristas do PAI na monitoria das disciplinas de APH e primeiros socorros para discentes da área da saúde do Centro Universitário UNIESP.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é tem abordagem qualitativa e descritiva a partir do relato de experiência da monitoria do Pronto Atendimento Institucional (PAI). Segundo Gil (2017), a abordagem qualitativa é um método de investigação científica que foca no caráter subjetivo do objetivo analisando e estudando as suas particularidades e experiências individuais. A pesquisa descritiva é uma das classificações da pesquisa científica com objetivo de descrever as características de uma população, um fenômeno ou experiência para o estudo realizado.

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

O relato de experiência descreve uma dada experiência a fim de contribuir para sua área de atuação abordando as motivações ou metodologias para as ações tomadas na situação e as considerações que a vivência trouxe àqueles que a vivenciaram (GIL, 2017).

A população da pesquisa compreendeu os discentes da área da saúde que compõe a equipe do PAI e concordaram em participar da pesquisa. Estes monitores participaram voluntariamente do curso preparatório teórico/prático oferecido pela própria equipe do PAI, que tem como enfoque no Suporte Básico de Vida (SBV) e Atendimento Pré-hospitalar. E por fim, para obtenção de resultados foram coletados dados através da revisão de atividades nos livros de registros do PAI, das experiências e vivências desenvolvidas no Núcleo. Os resultados foram analisados a partir do discurso dos participantes da pesquisa e discutidos com base na literatura.

A pesquisa levou em consideração os princípios éticos em pesquisa envolvendo seres humanos, sendo submetida a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do UNIESP antes da coleta dos dados conforme determina a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), tendo sido aprovada sem ressalvas conforme parecer consubstanciado do CEP UNIESP sob CAAE nº 56325916.1.0000.5184.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A monitoria do Pronto Atendimento Institucional do UNIESP objetiva complementar a prática dos discentes de acordo com o seguimento das atividades na disciplina de Atendimento Pré-Hospitalar e Primeiros Socorros. Além disso, é oferecido o curso de extensão em SBV para os monitores novatos e para toda a comunidade acadêmica, além de cursos de formação e aperfeiçoamento de profissionais de instituições parceiras.

A monitoria acadêmica possibilita a quebra de padrões do aluno como agente passivo, fortalecendo não só a teoria, como também a prática, estimulando a autonomia, a responsabilidade e o trabalho em equipe (PONTES et al., 2021).

Desta forma, o núcleo do Pronto Atendimento Institucional oferece monitorias aos alunos que desejam um maior aprofundamento nos conteúdos até então

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

ministrados em sala de aula nas disciplinas, como observado na Figura 1 que ilustra a monitoria do conteúdo Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) para os discentes de enfermagem.

Figura 1: Monitoria ofertada por socorristas do PAI para o curso de enfermagem.



Fonte: Acervo próprio, 2022.

O adequado e rápido atendimento de pacientes em situações de urgência ou emergência é uma das principais preocupações para os Sistemas de Saúde em nosso país e no mundo. Neste sentido, o reconhecimento e abordagem precoce por parte de profissionais de saúde, e também da população leiga, de condições clínicas com risco de morte iminente é decisivo para reduzir a morbidade e mortalidade destes pacientes. É missão do meio acadêmico, portanto, desenvolver atividades que promovam educação continuada da forma mais ampla possível, no sentido de obter atendimento de alta qualidade em situações de urgência, embasado na literatura científica mais atualizada. Tal transmissão de conhecimento necessita proximidade com situações concretas e estímulo à reflexão de todos os envolvidos

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

visando modificar positivamente, não apenas conhecimentos e habilidades, mas atitudes (BHANJI et al, 2015).

Inicialmente o monitor/socorrista após selecionado para participar das atividades é apresentado ao Pronto Atendimento Institucional (PAI), desenvolvendo atividade de extensão em plantões semanais e treinamentos para a realização das práticas de procedimentos de APH e primeiros socorros. O exercício da monitoria permite que no âmbito educativo os socorristas/monitores auxiliem os alunos no modo como agir mediante situações de urgência e emergência, podendo desenvolver principalmente a capacidade de trabalhar em equipe, contribuindo para absorção de conhecimentos específicos e na sua formação enquanto profissional, agindo com postura e ética em qualquer situação.

Além disso, os socorristas do PAI desenvolvem palestras e treinamentos em outras instituições públicas e privadas, cuja finalidade é aprimorar o conhecimento dos profissionais e da sociedade em geral acerca da temática de primeiros socorros, bem como o manejo inicial adequado em situações que demandem agilidade para a minimização dos danos a pessoa vítima de trauma. As Figuras 2 e 3 representam treinamentos oferecidos pelo Núcleo PAI sobre Suporte Básico de Vida (SBV) para a comunidade acadêmica do UNIESP e para profissionais de uma unidade hospitalar de João Pessoa.

Figura 2. Treinamento prático de SBV realizado para a comunidade acadêmica do UNIESP.

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1



Fonte: Acervo próprio, 2022.

Figura 3. Treinamento realizado pelo PAI para funcionários de um hospital em João Pessoa.



Fonte: Acervo próprio, 2022.

Assim, observa-se os benefícios que a monitoria de primeiros socorros e APH acarreta para os discentes matriculados, para a comunidade acadêmica e para

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

profissionais da saúde pois favorece uma maior aprendizagem e aperfeiçoamento de práticas vistas em sala de aula, bem como o manejo adequado em situações de emergência e a garantia de um atendimento seguro e de qualidade.

O atendimento prestado a vítima em ambiente extra-hospitalar necessita de agilidade, eficiência e habilidade técnica, a fim que se possa prevenir danos irreparáveis, sendo cada vez mais indispensável o treinamento de profissionais. Posto isso, o conhecimento de estudantes sobre a reanimação são cruciais para aumentar a probabilidade de sobrevivência diante de uma PCR, quer comunidade quer instituições de saúde, já que a formação destes enquanto estudantes, tem impacto na eficiência e resultados favoráveis da reanimação cardiorrespiratória (RCP), todavia a deficiência em relação a temática é uma consequência do processo de formação profissional, pois muitas vezes o tema é abordado de forma superficial, comprometendo a qualidade do atendimento (PRETO et al, 2021; PEREIRA et al., 2019).

Desta forma, a partir da realização das atividades de monitoria pelos socorristas do PAI é possível contribuir para a formação dos socorristas enquanto multiplicadores de conhecimentos, além de proporcionar a formação de profissionais de saúde capacitados para identificar situações de emergência e prestar assistência imediata em situações de acidentes, bem como organizar e instituir medidas de promoção, prevenção e proteção à saúde garantindo o bem estar da comunidade e da sociedade em geral.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação à função educativa da monitoria ofertada pelo Núcleo PAI, é evidente que as competências profissionais e educacionais vivenciadas pelos discentes que participam das atividades tem a finalidade de ampliar suas experiências tornando-os futuros profissionais com capacidade de conduzir atendimentos mais rápidos, eficazes e de qualidade.

Desta forma, as ações de monitoria desenvolvidas pelo PAI para os discentes de saúde do UNIESP e para o público externo contribuem de forma significativa para o crescimento e desenvolvimento do Núcleo em si e de seus participantes, refletindo em benefícios que alcançam não somente o público alvo dentro da instituição

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

(acadêmicos e colaboradores), como também se expande à população em geral, por onde as ações são desenvolvidas.

Considerando o estudo realizado, verifica-se que é fundamental uma boa formação e treinamento contínuo para a equipe de socorristas, no intuito de que haja mais profissionais qualificados para desenvolver um trabalho eficaz na no atendimento e na avaliação das situações de emergência.

REFERÊNCIAS

- BHANJI, F. et al: Education: 2015 American Heart Association Guidelines. *Circulation*, v. 132, n. 18 suppl 2, p. S561-S573, 2015.
- DE SOUSA, M. A. O. et al. Atendimento ao adulto em parada cardiorrespiratória: intervenção educativa para estudantes leigos. *Enfermagem em Foco*, v. 12, n. 2, 30 ago. 2021.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2017.
- MEDEIROS, J Da Costa Dias. et al. PERFIL DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL DE URGÊNCIA ESTADUAL. Artigo original. [s.l: s.n.], 2016. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/07/706/42470-171307-1-pb.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2022.
- PEREIRA, E. L. C. et al. Formação de estudantes de enfermagem sobre parada cardiorrespiratória. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 13, 14 jun. 2019.
- PONTES, N. L. DE et al. MONITORIA DE SAÚDE DO ADULTO SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA COGNITIVISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. *Ciência, Cuidado & Saúde*, v. 20, 2021.
- PRETO, P. M. B.; MAGALHÃES, C. P.; FERNANDES, A. M. P. DA S. Conhecimento sobre suporte básico de vida em estudantes do ensino superior de ciências da saúde. ProQuest, 2021.
- ROMANZINI, E. M.; BOCK, L. F. Concepções e sentimentos de enfermeiros que atuam no atendimento pré-hospitalar sobre a prática e a formação profissional. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 18, p. 240–246, 1 abr. 2010.
- SANTOS, G. V. DOS et al. Desafios da monitoria acadêmica de Estomatologia frente à pandemia COVID-19: relato de experiência. *Revista da ABENO*, v. 21, n. 1, p. 1221–1221, 24 dez. 2021.
- TAVARES, L. F. B. et al. KNOWLEDGE OF HEALTH SCIENCES UNDERGRADUATE STUDENTS IN OBJECTIVE TESTS ON BASIC LIFE SUPPORT. *Journal of Human Growth and Development*, v. 25, n. 3, p. 297, 25 out. 2015.

RELATOS DE MONITORIA:
Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

FARMÁCIA

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

MONITORIA EM FARMACOTÉCNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno Silva Andrade
Melina Kehtle Lins de Lima
Rayris Tatianne Souza Fernandes
Silvio José Miguel da Silva
Joanda Paolla Raimundo e Silva

1 APRESENTAÇÃO

A disciplina de farmacotécnica está entre as ciências características na formação de um profissional farmacêutico, tendo em vista que a mesma está entrelaçada à manipulação de princípios ativos, conservação, acondicionamento e dispensação de medicamentos de dose exclusiva ao paciente, com a finalidade de produzir medicamentos eficazes, seguros e que visam a melhor forma farmacêutica para haver adesão à farmacoterapia, e assim recuperar, prevenir e promover saúde ao paciente (ANSEL; POPOVICH; ALLEN, 2013; AULTON, 2016; BONFANI, 2019).

As atividades desempenhadas durante monitoria são suma importância e amadurecimento acadêmico, a monitoria contribui de forma positiva para o desempenho nos estudos, estimulando à leitura, a pesquisa científica, a criatividade e a organização de tempo de estudo, além de ser um ponto de partida para os alunos monitores terem a experiência direta no campo da docência, que pode estimular novas áreas profissionais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo de ensino e aprendizagem dos alunos no ensino superior enfrentam muitos desafios, diversas vezes há desconexão por partes dos alunos sobre os assuntos expressos em sala, o que ocasiona dificuldades na interpretação dos assuntos, fato que pode gerar evasão do curso ou posterior dificuldade no exercício técnico da profissão (CUNHA et al. 2021).

Uma das abordagens para evitar esse cenário é a substituição da metodologia tradicional, baseada apenas em aulas expositivas, por metodologias que favoreçam o alcance dos vários objetivos educacionais, estimulem o aluno para aprender e possibilitem sua participação no processo de aprendizagem (JAPIASSU; RACHED, 2020). Estas metodologias devem ser voltadas para as dimensões humanísticas, evocando afetividade, empatia e colaboração, de maneira que a

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

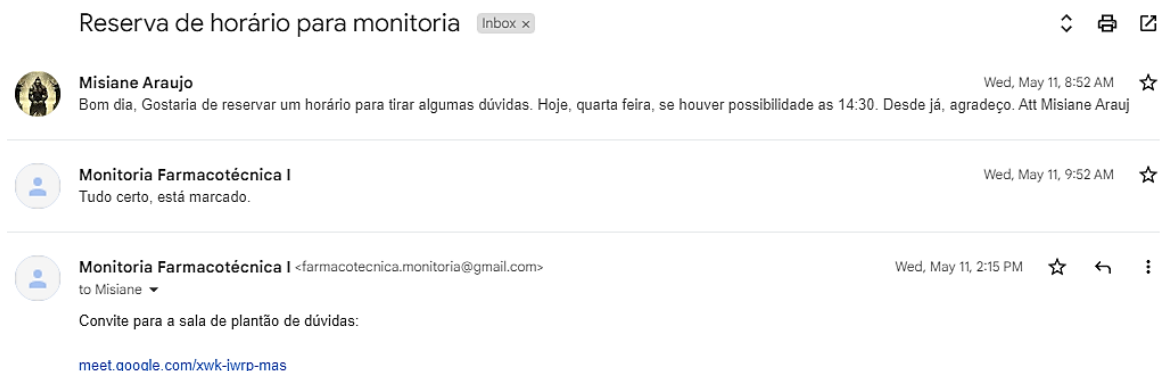
aprendizagem seja mais sólida e duradoura, desta forma, ocorre atualmente a adequação das instituições de ensino superior (IES) em relação ao novo perfil da educação (FRAGELLI, 2017).

Desta forma, para possibilitar a melhor interação do conteúdo da disciplina farmacotécnica por parte dos discentes e auxiliar os monitores no seu desenvolvimento na prática do ensinar, a monitoria ocorreu promovendo cinco ferramentas:

- Reunião semanal entre monitores e professora responsável.
- Criação e disponibilização de e-mail da monitoria para os alunos.
- Plantão de dúvida semanal para os alunos
- Participação das aulas práticas
- Criação de um *podcast* com a divulgação de episódios sobre temas da disciplina.

Nas reuniões semanais de planejamento e feedback com os monitores e a professora ocorreu a orientação sobre os conteúdos ministrados na disciplina Farmacotécnica I, para desenvolver e organizar as atividades. Neste momento também ocorria à escuta e discussão dos problemas enfrentados ou dúvidas sobre os processos.

O e-mail da monitoria possibilitou aos alunos um ambiente para o envio de dúvidas e organização dos horários do plantão de dúvidas (figura 1). Com os monitores este foi um espaço dinâmico para a troca de arquivos, visto que, os monitores eram de turmas diferentes, o e-mail auxiliou na integração de todos e na organização dos arquivos.



RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

Figura 1: e-mail da monitoria
Fonte: Própria autoria, 2022.

A busca por ferramentas que auxiliem os discentes no seu processo de aprendizagem é algo constante na atuação dos professores, devido principalmente à falta de participação ativa dos alunos na construção do seu próprio aprendizado (SOUZA et al. 2016). Desta forma, estratégias de ensino e de recursos que estimulem o gosto pela pesquisa, e permitam ao aluno protagonismo no processo de apreender o conhecimento são imperativas que ocorram (ARANHA; SOUZA, 2018), como afirmado por Demo (2011) aprende melhor, quem é autor.

O protagonismo dos monitores no processo de ensino-aprendizagem ocorreu principalmente no plantão de dúvidas semanal, agendados via e-mail da monitoria, estes encontros semanais serviram para esclarecer dúvidas, discussões sobre os assuntos abordados em sala de aula, resolução de listas de exercícios e com isso proporcionar aos alunos maior fixação dos conteúdos e entendimento dos temas abordados em sala.

Também foram realizadas atividades de acompanhamento de aulas práticas, auxiliando a professora no processo de manipulação de várias formas farmacêuticas. Isso ajudou a rever alguns assuntos e fixa-los melhor, retirando todas as dúvidas.

Diversos estudos apontam que o uso de mídias digitais consiste em uma ferramenta eficaz na ponte aluno-conteúdo (GUIMARÃES; WIGGERS TOCANTINS, 2015; FRANÇA; RABELLO; MAGNAGO, 2019). Devido principalmente ao cenário atual, segundo o IBGE (2021), o telefone celular é principal meio de acesso à internet no país, ele foi encontrado em 99,5% dos domicílios com acesso à rede mundial de computadores, depois vem o computador, com 45,1% (BRASIL, 2021). Desta forma, estratégias que possibilitem ao aluno o uso do celular são mais acessíveis e possuem maior poder de adesão (ARANHA; SOUZA, 2018).

Os *podcasts* são programas no formato de áudio ou vídeo, seu formato de distribuição é conhecido como *podcasting*, pela publicação de arquivos digitais através de feed RSS (*Really Simple Syndication*) (FIGUEIRA, BEVILAQUA, 2022). O *podcast* representa um formato de mídia que permite várias frentes de atuação. O professor pode utiliza-lo como material complementar da disciplina, através da produção de episódios com conteúdos relacionados às aulas, promover entrevistas

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

entre outras possibilidades. O professor pode atuar como orientador, sendo os alunos os responsáveis pelo processo de construção dos episódios, desta forma, ele se torna um agente ativo na construção de seu aprendizado (LENHARO; CRISTOVÃO, 2016).

Os episódios no *podcast* são divulgados em formato de áudio e estão disponíveis gratuitamente nas maiores plataformas de streaming musical, como Spotify e Deezer, para acesso a qualquer hora do dia e em qualquer lugar, o que possibilita a exploração de seu uso dentro e fora da sala de aula e permite informar além da comunidade universitária a população em geral, sendo assim, uma ferramenta de alcance social (JUNIOR et al. 2007).

Diante dos diversos benefícios proporcionados pelo *podcast*, os monitores produziram episódios para o podcast Formulando o saber (Figura 2 e 3), um podcast criado com a finalidade de informar sobre temas relacionados a saúde e a disciplina de farmacotécnica, tanto para os alunos dos cursos de saúde da instituição, assim como, para a população em geral, visto o poder de alcance e divulgação do *podcast*.



RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

Figura 2: Gravação de episódios para o *podcast* Formulando o saber.
Fonte: Própria autoria, 2022.



Figura 3: Gravação de episódios para o *podcast* Formulando o saber.
Fonte: Própria autoria, 2022.

4 METODOLOGIA E RESULTADOS

Durante o período de monitoria foi desenvolvido uma rotina que consistia em reuniões semanais com a professora responsável para orientação e planejamento sobre as atividades da monitoria. Foi disponibilizado aos alunos um e-mail para organização dos atendimentos nos plantões de dúvidas, assim como, para o esclarecimento de quaisquer dúvidas sobre os temas abordados em sala.

Foram realizados plantões de dúvidas via Google Meet e de forma presencial,

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

onde os monitores puderam desenvolver ferramentas para exercer a arte de ensinar, proporcionando robustez no conhecimento sobre a disciplina e os discentes tiveram um espaço para aprendizagem.

Outra atividade realizada foi a produção de roteiros sobre a disciplina para o *podcast* “Formulando o saber” estimulando assim a leitura, a pesquisa, a criatividade e habilidades comunicativas, o que proporcionou maior aprendizagem e interesse por novas modalidades de estudo, ao mesmo tempo disponibiliza conteúdo de forma diferenciada e atrativa para os discentes.

As atividades desenvolvidas durante o período de monitoria proporcionou uma rotina de planejamento, o ato de aprender a ensinar, ajudou no desenvolvimento de relações interpessoais e comunicação, atingindo o objetivo principal da monitoria que é acrescentar conhecimento e desenvolver novas habilidades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria proporciona uma experiência única na formação acadêmica, profissional e pessoal. Tendo em vista a riqueza da disciplina, a monitoria proporcionou uma experiência sinérgica de ensino e aprendizagem entre monitor e aluno, aprofundando temas e agregando conhecimento com foco no entendimento dos discentes, além de proporcionar um ambiente para o desenvolvimento de senso de responsabilidade e habilidades de comunicação e gestão de tempo.

As ferramentas usadas no decorrer da monitoria: reunião semanal entre monitores e professora responsável, criação e disponibilização de e-mail da monitoria para os alunos, plantão de dúvida semanal para os discentes, participação das aulas práticas e criação de um *podcast* demonstraram ser efetivas na construção do protagonismo dos monitores no seu processo de ensino e aprendizagem, assim como tiveram uma ótima resposta dos discentes atendidos, perfazendo, desta forma, como instrumentos que podem ser usados em próximas monitorias.

REFERÊNCIAS

ANSEL, H.C.; POPOVICH, N.G; ALLEN, L.V. **Farmácia: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos**. 9. ed. São Paulo, Artmed, 2013.

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

ARANHA, S. D. G.; SOUZA, F. M. **Práticas de ensino e tecnologias digitais**. Campina Grande: EDUEPB, 2018, 417 p.

AULTON, M. E. **Delineamento de Formas Farmacêuticas**. 4. Ed., Porto Alegre, Elsevier, 2016.

BONFANI, Sandra. Qual a Importância da Farmacotécnica. *Biofase Farmácia de Manipulação*, 2019. Disponível em: <<https://www.biofase.com.br/importancia-da-farmacotecnica>>. Acesso em: 30 de maio de 2022.

CASTANHO, S.; CASTANHO, M. E. **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas, SP: Papirus Editora. 2001.

CETIC. **Pesquisa tic domicílios 2020**. 2021, Disponível em: <https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20211124201505/resumo_executivo_tic_do_micilios_2020.pdf>. Acesso em: 31 de mai de 2022.

BRASIL, **Pesquisa mostra que 82,7% dos domicílios brasileiros têm acesso à internet**, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2021/abril/pesquisa-mostra-que-82-7-dos-domicilios-brasileiros-tem-acesso-ainternet#:~:text=Outro%20ponto%20importante%20do%20levantamento,59%2C2%25%20em%202019>>. Acesso em 31 de maio de 2022.

CUNHA, J. P. A. et al. **Associated factors the retention and intentionality of evasion in pharmacy courses of a public university of northeastern Brazil**. 2021. SciELO Preprints. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/3078>>. Acesso em 31 de maio de 2022.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

FIGUEIRA, A, C, P.; BEVILAQUA, D, V. Podcasts de divulgação científica: levantamento exploratório dos formatos de programas brasileiros. **Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n.1, p. 120-138, 2022.

FRAGELLI, T.; OLIVEIRA, P. Gamificação como um Processo de Mudança no Estilo de Ensino Aprendizagem no Ensino Superior: um Relato de Experiência. **Revista Internacional de Educação Superior**, São Paulo, v.4, n.1, p.221-233, 2017.

FRANÇA, T.; RABELLO, E, T.; MAGNAGO, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **Saúde debate**, v. 43, 2019.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. **Podcast na educação brasileira: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação**. 2013. 338 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte,

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

Natal, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/14448>>. Acesso em 31 de maio de 2022.

GUIMARÃES, J.S.; WIGGERS, I. D.; TOCANTINS, G. M. O. Mídia-educação e escola: meios digitais e cultura popular, **Cad. Pesqui.** v. 45, 2015.

JAPIASSU, R. B.; RACHED, C. D. B. A gamificação no processo de ensino-aprendizagem: uma revisão integrativa. **Revista Educação em Foco**, Ed. nº 12, 2020.

JUNIOR, B.; BATISTA, J.; COUTINHO, C. Podcast em Educação: um contributo para o estado da arte. *In*: Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia: libro de actas. p. 837-846, 2007.

LACERDA, F. C. B.. SANTOS, L.M. **Integralidade na formação do ensino superior: metodologias ativas de aprendizagem.** Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 23, n. 3, p. 611-627, 2018.

LENHARO, R. I.; CRISTOVÃO, V. L. L. Podcast, participação social e desenvolvimento. **Educ. rev.** v. 32, 2016.

LUIZ, L.; ASSIS, P. O Podcast no Brasil e no Mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais. *In*: XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2010, Caxias do Sul, RS.

MARQUES, Juliana Ferreira. **“Nas ondas da rádio escola”**: A educominuação conectando saberes na sociedade aprendente. 2014. 190 f. Dissertação (Mestrado em Gestão) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <<http://tede.biblioteca.ufpb.br:8080/handle/tede/5935>>. Acesso em: 31 de maio de 2022.

REVISTA PIAUÍ, **Quatro em cada dez internautas já ouviram podcast no Brasil**, 2019. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/quatro-em-cada-dez-internautas-ja-ouviam-podcast-no-brasil/>> Acesso em: 31 de maio de 2022.

SAEED, Nauman. **Integration and acceptance of Web 2.0 technologies in higher education.** 2010. 200 f. Tese (Doctor of Philosophy) - Melbourne, Swinburne University of Technology, 2010. Disponível em: <<http://researchbank.swinburne.edu.au/vital/access/manager/Repository/swin:18535>>. Acesso em: 31 de maio de 2022.

SANTOS, Fabio Ferreira. **Um Modelo de Aplicação Pedagógica de uso de Podcast (MAPP): Um Estudo de Caso de Aplicação em Contexto Educacional.** 2014, 69 pgs. Monografia. Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

SILVA, Maurício Severo. **O uso do podcast como recurso de aprendizagem no ensino superior.** 154 pgs, 2019. Universidade do vale do taquari – UNIVATES,

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

Lajeado, 2019.

SOUSA, RP., et al., orgs. **Teorias e práticas em tecnologias educacionais.**
Campina Grande: EDUEPB, 2016, 228 p.

FISIOTERAPIA

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

MONITORIA EM ANATOMIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabela Sobral de Figueirêdo¹
Lorena Beatriz de Araújo Peixoto²
Wilson José de Miranda Lima³

1 APRESENTAÇÃO

A monitoria é compreendida como um incentivo à prática docente, promovendo o desenvolvimento de habilidades, capacidade de interação e de uma postura diante de determinadas situações, tanto na vida acadêmica quanto na vida pessoal. (MARCHEZAN,T et al.)

A Anatomia Humana é uma disciplina clássica para todos os cursos da saúde. Os estudantes geralmente cursam esta disciplina no primeiro ano de estudo universitário e imediatamente compreendem que o seu conhecimento é essencial para o bom entendimento das estruturas corporais e demais disciplinas ao longo do curso. Nos dias atuais a maioria dos cursos de graduação na área de saúde possui uma carga horária diferenciada para o ensino da anatomia. Compreender a nomenclatura e a localização das estruturas específicas do corpo humano fundamenta a transmissão de conhecimentos e experiências para que ocorra uma melhor aprendizagem. No passado, a Anatomia estudava a estrutura e o desenvolvimento do indivíduo sob os aspectos macro, meso e microscópico do corpo humano. Atualmente, em vários países e por diversos motivos, o estudo anatômico limita-se a morfologia macroscópica do corpo humano. (MOURTHÉ FILHO, Antônio et al.)

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (BASE TEÓRICA)

Ao longo desta trajetória em monitoria foi possível promover juntamente com os alunos um estudo anatômico da integridade do corpo humano, abordando os seguintes assuntos, divididos por aula:

- Planos e eixos;
- Sistema esquelético;

¹ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIESP.

² Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIESP.

³ Docente dos cursos de Fisioterapia e Odontologia do Centro Universitário UNIESP.

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

- Sistema articular;
- Sistema muscular;
- Sistema cardiovascular;
- Sistema respiratório;
- Sistema digestório;
- Sistema urinário;
- Sistema genital feminino e masculino.

Por meio das diversas formas de ensino como: repetições de explicação, simulados, ilustrações, auxílios de programas 3D, simulados, acompanhamentos às aulas com os professores e plantões de dúvidas obtivemos uma maior abrangência dos alunos de diversos cursos, promovendo a interação entre as turmas e aprendizagem facilitada.

Os resultados das observações de sala de aula mostraram que as aulas teóricas de Anatomia Humana são orientadas por meio de demonstrações de estruturas anatômicas, pelo professor. Esta demonstração é feita com o apoio de Atlas anatômico, slides, modelos ou fotografias. Este tipo de aula requer do aluno uma grande capacidade de memorização, pois seu papel é de observador passivo. As aulas práticas que ocorrem no laboratório são geralmente desenvolvidas como estudos dirigidos, onde o aluno tem um roteiro no qual consta uma relação das estruturas anatômicas a serem identificadas, bem como a seqüência ideal para tal identificação e o seu objetivo. Às vezes, como meio auxiliar, é usado um Atlas de Anatomia que serve de instrumento de comparação para identificação. (DAMASCENO, Sérgio Augusto Nader;et, al)

Para conseguir uma maior assistência ao maior número de alunos, foi disponibilizado o número pessoal e o perfil em redes sociais para facilitar a comunicação com os monitores, que disponibilizaram para tirar dúvidas sempre que os alunos necessitavam.

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

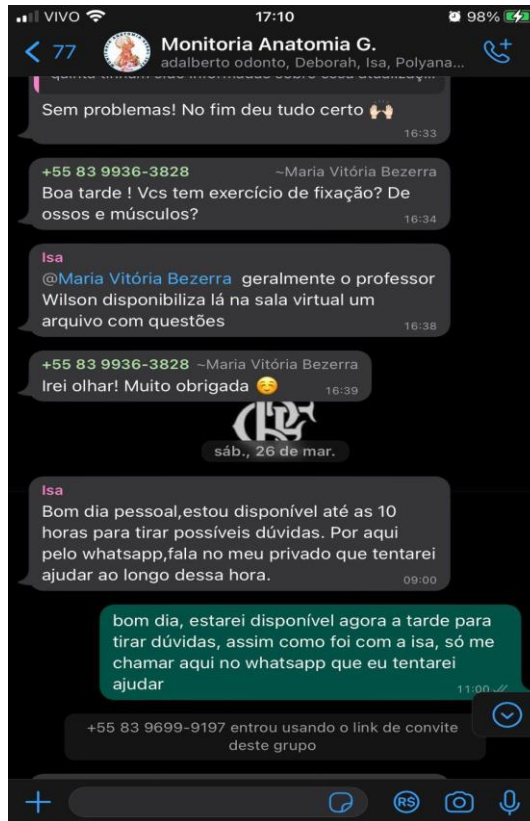


Figura 1: Criação do grupo no whatsapp messenger.
Fonte: Própria autoria, 2022.

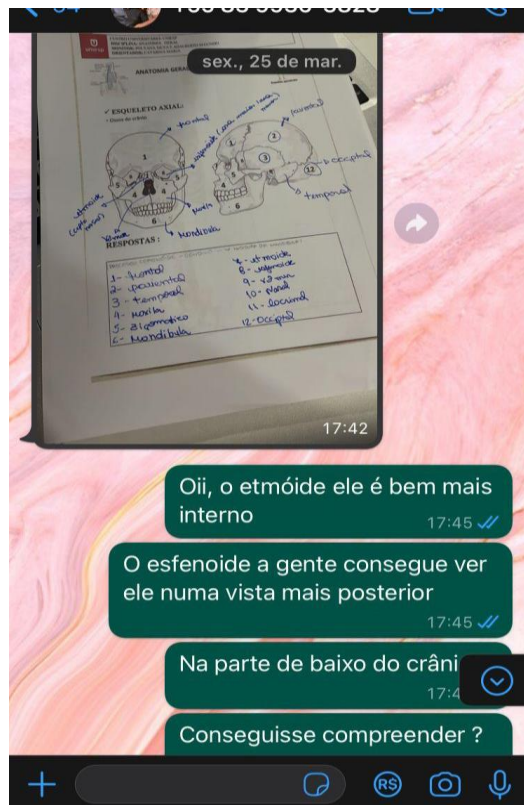


Figura 2: Conversa no whatsapp messenger para tirar dúvidas,

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

Fonte: Própria autoria, 2022.



Figura 3: Conversa no Instagram para tirar dúvidas.
Fonte: Própria autoria, 2022.

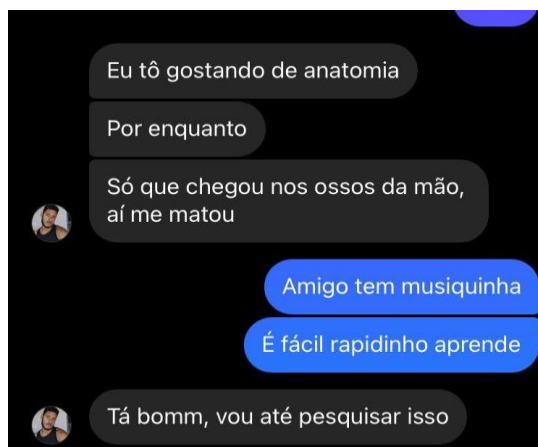


Figura 4: Conversa no Instagram para tirar dúvidas.
Fonte: Própria autoria, 2022

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

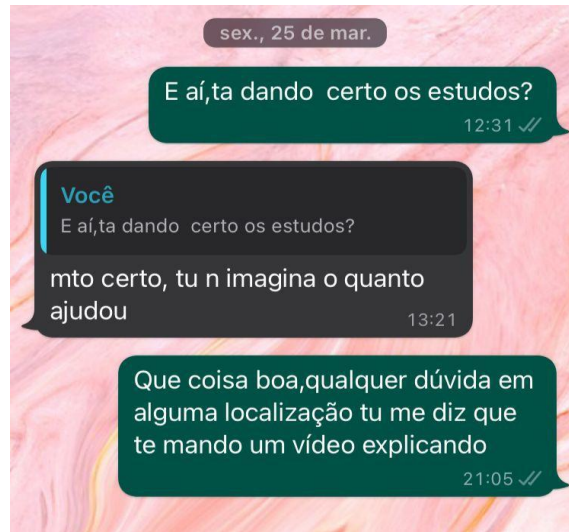


Figura 5: Conversa no whatsapp Messenger para tirar dúvidas.
Fonte: Própria autoria, 2022.

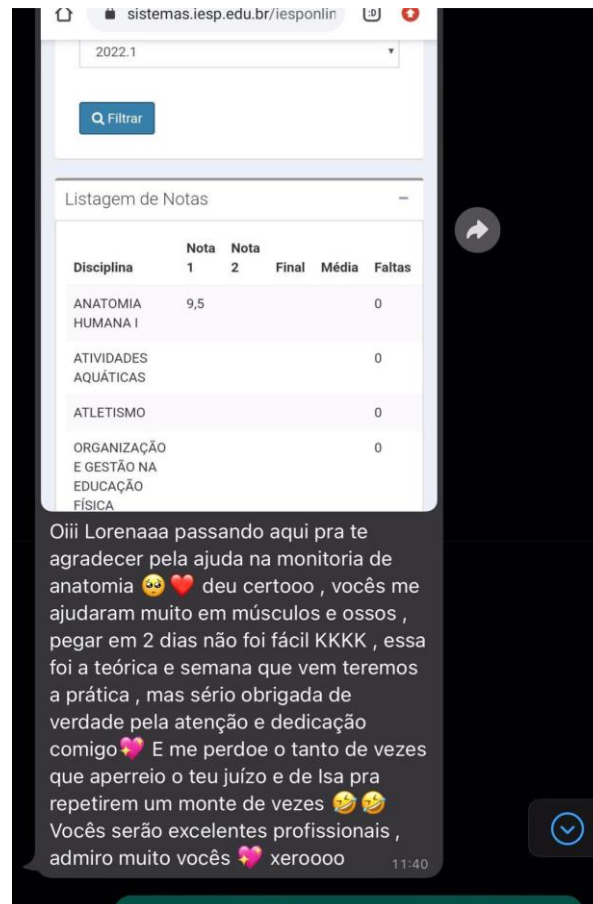


Figura 6: Conversa no whatsapp messenger sobre a experiência com a monitoria
Fonte: Própria autoria, 2022.

3 METODOLOGIA E RESULTADOS

Durante todo o período da monitoria priorizamos para uma melhor

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

compreensão do conteúdo um ambiente muito tranquilo e livre para que por meio da interação entre diferentes alunos de diversos cursos e professores pudessem em conjunto construir um conhecimento mais aprofundado e livre de dúvidas.

O estudo da anatomia por muitas vezes pode-se tornar desestimulante e cansativo. Assim, despertando ainda mais receio nos alunos ao se depararem com as dificuldades. Pensando nisso, por meio da metodologia ativa o aluno torna-se totalmente protagonista na construção do seu saber. Além desse principal ponto forte, trabalhamos a questão da visão conjunta de que nenhum que está ali é superior ao outro, mas sim está ali disponível para auxiliar no processo. Diante disso, conseguimos uma maior assistência aos alunos, atendendo cada um de acordo com sua individualidade.

Utilizamos também outras modalidades de assistência como meios informais de conversas, visando assim também dar assistência àqueles alunos que por conta da timidez acabam não esclarecendo suas dúvidas durante as aulas. Dessa forma conseguimos transparecer aos alunos que estamos disponíveis a eles, demonstrando segurança e confiança.

Além disso, a utilização de ferramentas tecnológicas para esse processo de aprendizagem como o uso de programas em 3D e ilustrações, trazem o lúdico ofertando uma estratégia que nos permite fortalecermos o conhecimento da anatomia de forma plena.

Ao percorrer o período, pudemos juntamente com os alunos promover uma imensa interdisciplinaridade durante as monitorias, unindo assim o conhecimento de forma ainda mais ampla, conhecendo um pouco das particularidades de cada curso. Assim, promovendo uma horizontalidade de conhecimentos.

Pudemos perceber o papel fundamental do monitor em manter total parceria com o professor. Fizemos o acompanhamento das aulas do professor Mestre Wilson Lima, nos cursos de fisioterapia e odontologia, no contra turno, foi notório a evolução dos alunos no aspecto da aprendizagem, gerando em um resultado extremamente positivo. No curso de fisioterapia por meio do maravilhoso coeficiente de rendimento estudantil de 2022.1 a anatomia alcançou maior visibilidade e assim também, maior reconhecimento do trabalho do professor atrelado aos monitores uma boa didática.

Desse modo, foi possível ao longo do período acolher todos os que buscavam

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

ajuda de forma individualizada e empática. Assim facilitando o aprendizado e o entender a anatomia com a visão não apenas de usá-la para uma simples prova . Mas, para carregar consigo em toda a sua jornada acadêmica e profissional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término desse período conseguimos perceber como podemos ajudar ao próximo com o pouco que temos, com a mútua renúncia de diversas coisas pudemos chegar a resultados de excelência, juntamente com os professores e suas metodologias de ensino.

Assim, o conteúdo foi disseminado para vários alunos de inúmeros cursos, promovendo nos mesmos uma maior segurança quanto a matéria e um olhar de empoderamento e coragem, gerando a certeza que são capazes de auxiliar uns aos outros. Desse modo, desmistificando os medos que antes haviam.

O período de monitoria foi de muito aprendizado que vem com diversos benefícios como, por exemplo, o crescimento pessoal e profissional, graças ao aprofundamento das responsabilidades de ensino e pesquisa em anatomia humana, além de poder atribuir ao monitor um lugar mais importante na própria formação profissional acadêmica, a ser entendida como uma atividade complementar e opcional à graduação.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Larissa Junqueira; STRINI, Paulinne Junqueira Silva Andresen; STRINI, Polyanne Junqueira Silva Andresen. Contribuições da monitoria de anatomia humana no processo de aprendizagem discente. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 11, p. 23982-23987, 2019.

BRANDLI, Rielle Herrera; DE ANDRADE, João Cleber Theodoro. Monitoria voluntária em anatomia humana: o despertar de uma paixão. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 2, p. 1408-1411, 2019.

DA CONCEICAO¹, Eduardo Junior et al. A importância da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem na formação dos alunos de fisioterapia e medicina: relato de experiência. 2017.

DAMASCENO, Sérgio Augusto Nader; CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. Ensinar e aprender: saberes e práticas de professores de anatomia humana. **Revista**

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

Psicopedagogia, v. 20, n. 63, p. 11, 2003.

MARCHEZAN, T.; GUTERRES MARCHEZAN, T.; PETERINI BOEIRA, S. MONITORIA DE ANATOMIA: UMA FERRAMENTA DE MELHORIA DO DESEMPENHO ACADÊMICO. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 8, n. 1, 14 fev. 2020.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA-ISSN 2237-3608**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

MOURTHÉ FILHO, Antônio et al. Refletindo o ensino da Anatomia Humana. **Enfermagem revista**, v. 19, n. 2, p. 169-175, 2016.

QUEIROZ, P.; PAREDE, D. A importância da monitoria para iniciação docente do monitor: relato de experiência. **Conexão Unifametro diversidades tecnológicas e seus impactos sustentáveis Semana acadêmica**, p. 2357-8645, 2019.

SANTOS, Rômulo Mendes dos; BARBOSA, Maria Udete Facundo. MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA COMO INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE CASO. 2017.

SILVA; ROGER, E.; THIERS ARAÚJO CAMPOS. PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A MONITORIA DE ANATOMIA SISTÊMICA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. Revista Eletrônica da Estácio Recife, v. 5, n. 1, 2019.

UCHOA, Cleidson Costa; BARBOSA, Maria Udete Facundo. Metodologias ativas aplicadas na monitoria acadêmica de Anatomia Humana: um relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 5, n. 1, 2019.

DA SILVA CAETANO, Marina Kelle; DE OLIVEIRA, Fernanda Cristina; PAIVA-OLIVEIRA, Eustáquio Luiz. Contribuições da monitoria em Anatomia Humana para acadêmicos de Fisioterapia. **ANAIS SIMPAC**, v. 8, n. 1, 2017.

MEDICINA VETERINÁRIA

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

RELATO DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II 2022.1

Isabelle Samara dos Santos
Gedeon Galdino da Cruz Silva

1 APRESENTAÇÃO

A Anatomia dos Animais Domésticos II, disciplina oferecida pela instituição no segundo semestre do curso de Medicina Veterinária, sob a atual supervisão do Professor MSC Gedeon Galdino da Cruz Silva, é umas das iniciais para a formação do profissional da área e atua no ensino, de forma teórica e prática, os sistemas do organismo dos animais, tais como respiratório, reprodutor, urinário, digestório, nervoso, pets exóticos. São esses, conhecimentos necessários para a atuação na clínica e, principalmente, na cirurgia, tanto como cadeiras da graduação, como na carreira profissional do médico veterinário. Compreender os sistemas e saber diferenciar os órgãos que os formam também serve como base para a disciplina de Fisiologia, onde se aprende mais sobre o funcionamento dos mesmos.

As monitorias são momentos onde um aluno que já cursou a disciplina pode auxiliar os que estão cursando atualmente a fixar o conteúdo. Podem ser realizados estudos em grupos, questionários, simulações da prova prática e outras atividades a depender do acordado entre o monitor e o docente da matéria. Tirar dúvidas também é uma função do monitor, visto que esse se encontra em contato direto com o professor e atua como uma ponte entre o mesmo e os demais alunos que cursam a cadeira em questão. Dessa forma, a monitoria de Anatomia dos Animais Domésticos II auxilia diretamente no aprendizado.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (BASE TEÓRICA)

2.1 SISTEMA RESPIRATÓRIO

Inicia-se o semestre com o ensino do sistema respiratório dos animais domésticos, que se trata do estudo das estruturas presentes nesse sistema desde a cavidade nasal até os alvéolos pulmonares (não presentes em todas as espécies, vale ressaltar). Com isso, cita-se cada um dos componentes e compara-se as diferenças entre as espécies, compreendendo um pouco da fisiologia que está interligada com a anatomia.

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

2.2 SISTEMAS REPRODUTORES E URINÁRIO

O conteúdo seguinte se trata dos sistemas reprodutores de machos e fêmeas, que funcionam de maneira oposta e possuem estruturas completamente diferentes de acordo com o sexo do animal. Detalhadamente, são diferenciados os órgãos (de dentro para fora), o que facilitará bastante a atuação do profissional médico veterinário em um procedimento cirúrgico de castração. São enfatizadas, também, as diferenças anatômicas entre os animais domésticos. Em conjunto com o sistema reprodutor, é ensinado o urinário. Assim como no citado anteriormente, existem diferenças gritantes entre machos e fêmeas e também entre as espécies, tais como rins multilobados e multipiramidais, ou unilobados e unipiramidais, etc.

Ao final das monitorias referentes ao ensino programático da primeira unidade, há um questionário realizado pelos monitores, a fim de fixar o conteúdo de maneira teórica e auxiliar os alunos que cursam a disciplina nas provas teóricas, questão bem mais abrangentes do que a prática.

2.3 SISTEMA DIGESTÓRIO

O sistema digestório é o primordial para diferenciar animais monocavitários de pluricavitários, e ele é trabalhado com paciência em monitorias extendidas, por se tratar de um assunto amplo e que carrega consigo o peso de outras disciplinas, como Nutrição Animal. Por ser um dos focos da unidade, esse tema ganhou um questionário próprio onde são utilizados métodos de perguntas abertas para que o aluno disserte com suas palavras e também, como se trata de uma disciplina que estuda estruturas, para que desenhe alguns órgãos e os diferencie entre as espécies de animais.

2.4 SISTEMA NERVOSO

O último sistema estudado é o nervoso, o mais delicado de todo o organismo e que, compreende termos técnicos mais complicados e que requerem mais estudo teórico.

2.5 ANATOMIA DAS AVES E DE PETS EXÓTICOS

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

Em consonância com tudo isso, a unidade e o semestre são encerrados com a anatomia de aves e de pets exóticos, pouco estudada em comparação com a de cães, gatos, equinos e ruminantes. As diferenças anatômicas são muitas, mas são, na mesma medida, importantes para o diagnóstico e tratamento dessas espécies, portanto devem ser enfatizadas assim como todas as outras.

Os métodos de pesquisa utilizados para elaborar as monitorias e sanar as dúvidas dos alunos foram resumos feitos a partir das aulas do próprio professor e pesquisas nos livros de anatomia animal como o Getty (quinta edição, vol.1 e 2). Assim como os questionários foram formados a partir do conteúdo programático e de acordo com o docente responsável.

3 ATIVIDADES, METODOLOGIA E RESULTADOS

A turma de Anatomia dos Animais Domésticos II do semestre 2022.1 foi composta por 39 alunos. As monitorias foram realizadas no turno da manhã, das 09:00 às 12:00 no laboratório de Anatomia Veterinária seguindo um roteiro com a nomenclatura das estruturas anatômicas visíveis nas peças disponíveis elaborado pelo mestre Gedean Galdino da Cruz Silva. Atrelado a isso, houveram metodologias extras utilizadas para a fixação do conteúdo trabalhado, essas sendo os questionários citados (Quadro 1) e simulações das provas práticas com as mesmas peças presentes no laboratório e utilizando a mesma forma de aplicação de exame que seria utilizada na prova oficial. Os resultados estatísticos foram que, de 39 (100%) alunos matriculados, 23/39 (59%) foram aprovados direto, 3/39 (7,7%) aprovados na final e ao todo 26/39 (66,7%) dos alunos matriculados foram aprovados; 6/39 (15,4%) abandonaram o curso, 3/39 (7,7%) foram reprovados direto, 4/39 (10,3%) foram reprovados na final e 0 foram reprovados por falta (Gráfico 1).

Quadro 1: Questões para a aprendizagem.

- Descreva detalhadamente todo o caminho anatômico do sistema digestório dos unicavitários.

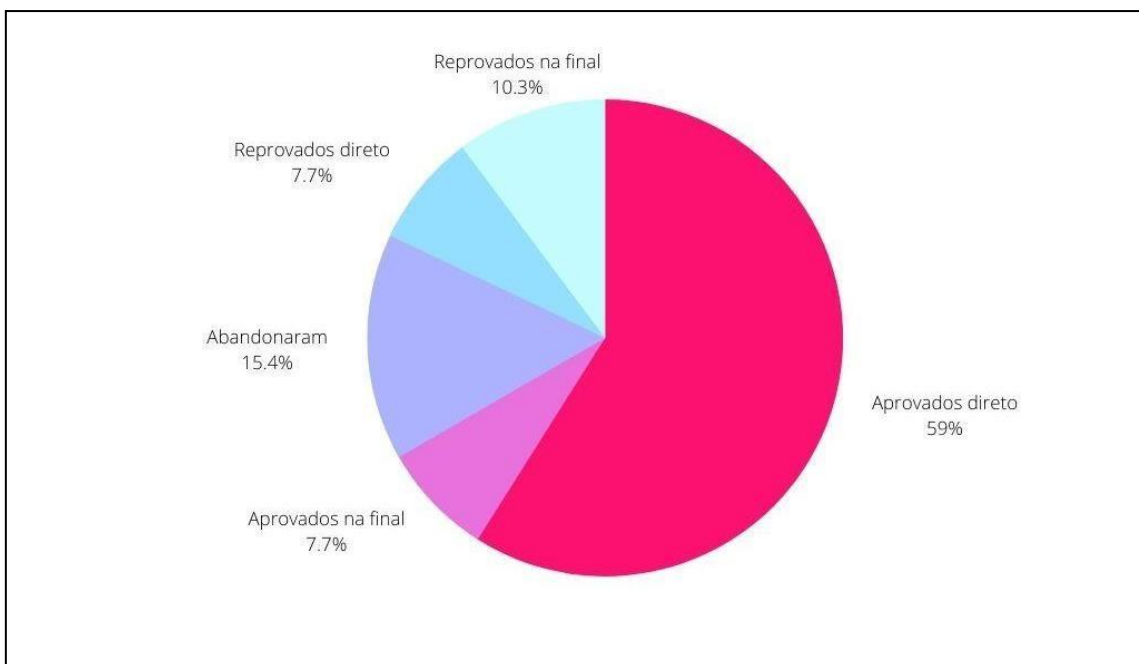
- Em aves, como é dividido o esôfago? Anatomicamente.

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

- Qual o único animal unicavitário que possui o divertículo no estômago?
- Desenhe os cecos do cão, do gato, do suíno e do cavalo.
- Qual lobo do fígado que está em contato direto com a vesícula biliar?
- Descreva a anatomia dos dentes do equino.
- Qual(is) animal(is) não possui(em) vesícula biliar?
- Onde ocorre a digestão mecânica e química das aves?
- Como está dividido, anatomicamente, o fígado dos carnívoros?
- Verdadeiro ou falso: aves não possuem diafragma. Justifique sua resposta.

Gráfico 1: Resultados da disciplina.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

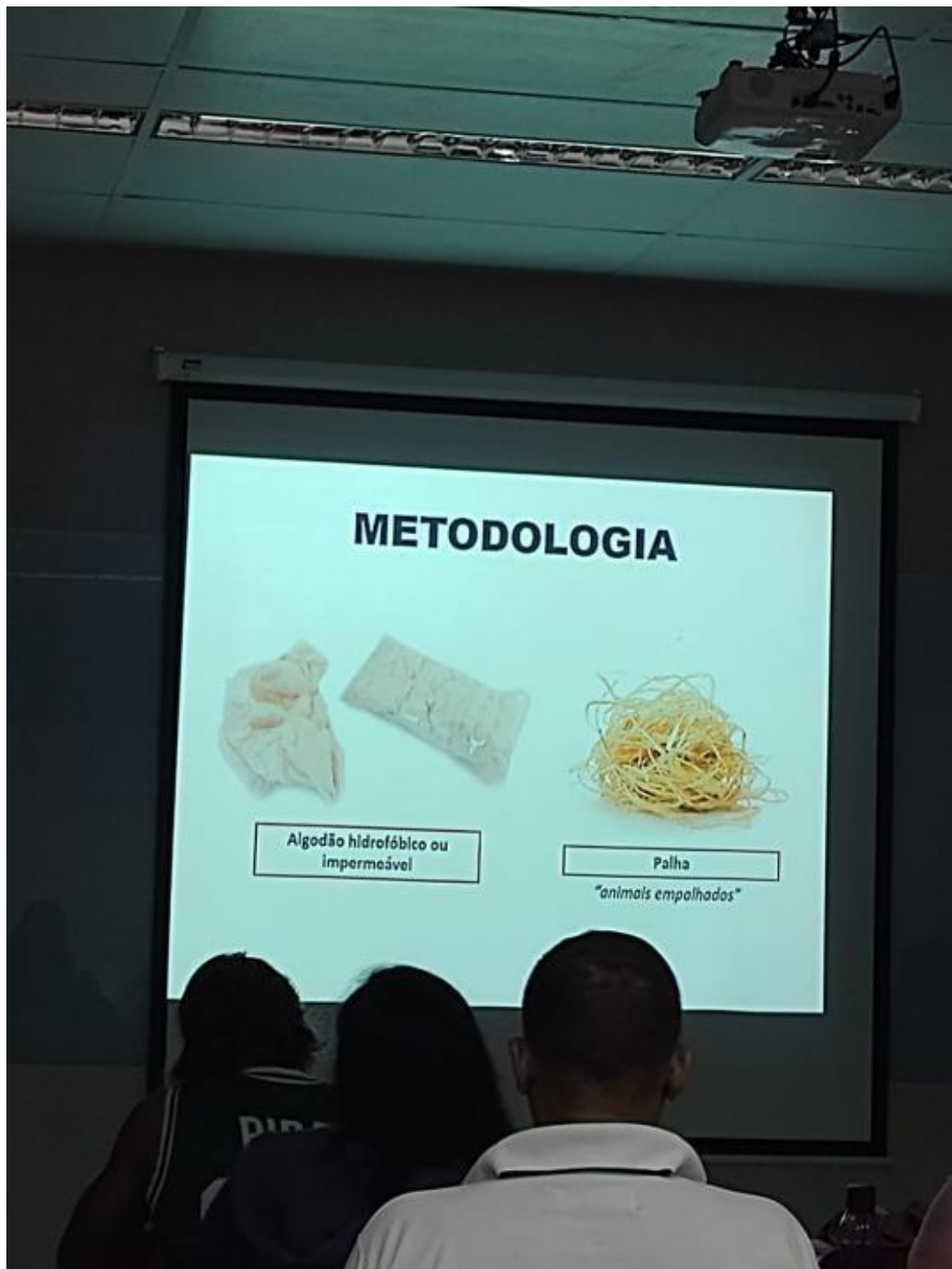
Destarte, para mim, foi uma experiência estonteante, visto que me interesse bastante pelo ensino e pela disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos. Foi possível, ainda, que eu revisasse estruturas que já me falhavam na memória e fixasse algumas que não aprendi com perfeição no período em que cursei a disciplina. Acredito que a anatomia é algo que precisa ser constantemente revisitado e estudado, de forma que sinto que

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

serei uma profissional melhor por meio da experiência que tive de dar monitorias. Além disso, tive a oportunidade de auxiliar na coleta do material de pombos e também na elaboração de um curso de taxidermia (figuras 1 e 2), o que me engrandeceu academicamente.

Figura 1: Aula teórica do curso de Taxidermia de Mamíferos



FONTE: SANTOS, 2022.

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

Figura 2: Antes e depois de um tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) taxidermizado.



FONTE: SILVA, 2022.

REFERÊNCIAS

GETTY; SISSON/GROSSMAN, R. **Anatomia dos Animais Domésticos 2 vols.** 5ªed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 1986. 2048 p.

RIBEIRO, R.; KONZEN, C. M. T.; ROMAGNOLLI, P. Monitoria Acadêmica em Anatomia dos Animais Domésticos. Paraná, 2013. 1 p.

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

RELATÓRIO DE MONITORIA DA DISCIPLINA ANATOMIA DO ANIMAIS DOMÉSTICOS II

Delma Lúcia De Oliveira Luna
Gedeon Galdino Da Cruz Silva

1 APRESENTAÇÃO

A monitoria vem contribuindo de maneira significativa para formação do estudante monitor, ultrapassando o caráter de aquisição de títulos, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual, seja na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre o professor da disciplina e o aluno monitor (MATOSO *et al.*, 2013). Tem como fundamento oportunizar o despertar do aluno monitor a experiência da docência de nível superior e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem para todos os envolvidos.

O programa de monitoria da UNIESP vem facilitando e contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos ministrados pelo professor, permitindo ao aluno terem contato com as peças, visualizar as estruturas e suas particularidades. Assim como também no aprendizado do monitor, favorecendo que o mesmo revise o conteúdo visto anteriormente (AMARAL *et al.* 2017).

A anatomia veterinária é uma das disciplinas básicas e fundamentais para a formação do médico veterinário, a partir dela que se fundamenta todas as demais disciplinas. Ela é um dos ramos da ciência biológica que lida com o estudo da descrição da forma e estrutura dos sistemas das principais espécies domésticas (GETTY, 1986).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (BASE TEÓRICA)

Na disciplina Anatomia dos Animais Domésticos II foi utilizado como recurso de aprendizagem peças de cadáveres para melhor compreensão e fixação do conteúdo. Vários estudos comprovam a eficácia do aprendizado proporcionado por tais métodos. Segundo Ramos (2015), o método de estudo com cadáveres de animais ainda é uma ferramenta indispensável para a formação de diversos profissionais.

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

Foram abordados nessa disciplina os seguintes sistemas: sistema respiratório, sistema urinário, sistema reprodutor masculino e feminino, sistema digestório de carnívoros, ruminantes, aves e coelhos (pets não convencionais).

1.1 O sistema respiratório é um sistema que compreende estruturas de tubos que comunicam os pulmões (parênquima pulmonar) com o meio externo. Esse sistema pode ser dividido em porção condutora, constituído pelo nariz, fossas nasais, nasofaringe, laringe, traqueia, brônquios e bronquíolos, e uma porção respiratória constituído pelos bronquíolos respiratórios, ductos alveolares, sacos alveolares e alvéolos pulmonares (JUNQUEIRA; CARNEIRO, 1999).

1.2 O estudo do sistema reprodutivo foi dividido em sistema reprodutivo dos machos e sistema reprodutivo das fêmeas, cada um com suas particularidades que também se diferenciam em cada espécie. Para facilitar o estudo do aparelho reprodutor do macho, foi dividido em órgão genitais externo, constituído por testículo e epidídimo e suas particularidades e órgão genitais internos que compreendem ductos deferentes, uretra, entre outros. Já o aparelho reprodutivo das fêmeas é dividido em ovários e órgão tubulares como útero, cérvix, vagina e outros (KONING, 2017).

1.3 No estudo do sistema digestório foi dividido entre sistema digestório de ruminantes, carnívoros e aves. Cada espécie possuem um sistema digestivo peculiar, com características bem definidas (DYCE, 2019).

Assim, o estudo da prática com exemplares anatômicos vem facilitando o processo de aprendizagem para aqueles de buscam se oportunizarem a desenvolver seu conhecimento.

2 METODOLOGIA E RESULTADOS

A turma de Anatomia dos Animais Domésticos II é constituída de 39 alunos regularmente matriculados no curso de Medicina Veterinária da UNIESP. As práticas

RELATOS DE MONITORIA: **Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1**

de monitoria foram realizadas no Laboratório de Anatomia Veterinária, no turno da



noite e com duração de 6 horas semanais (Figura 1).

Figura 1: Monitoria Sistema Reprodutivo

FONTE: LUNA, 2022

As monitorias foram marcadas assim que o professor ministrava o conteúdo em sala de aula, oportunizando aos alunos aprofundar e fixar o assunto. Também foram fornecidos roteiros de estudos visando melhor acompanhamento das estruturas a serem estudadas durante as práticas.

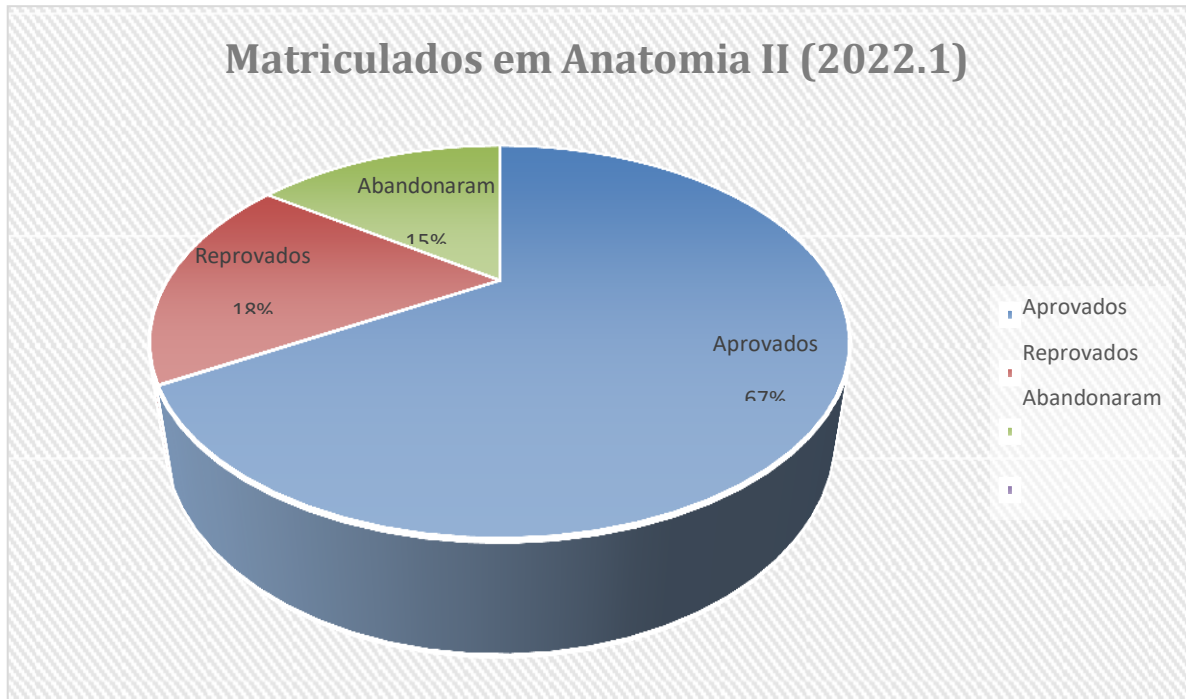
Além dessas atividades, a monitoria disponibilizou lista de exercício, com questões e atividades de desenhos de estruturas anatômicas, para complementar a

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

fixação do conteúdo (Anexo I).

Dos 39 (100%) alunos matriculados na disciplina, 6\39 (15%) abandonaram o curso, 26\39 (67%) foram aprovados e 7\39 (18%) foram reprovados. Como mostra o gráfico abaixo.



Assim, apesar da disciplina ser de grau de dificuldade elevada, requerendo do aluno regularidade de estudo e dedicação, apresentou um índice favorável de aprovação. Dos 33 alunos que concluíram 26 foram aprovados.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Anatomia dos Animais domésticos é uma disciplina cujo conteúdo é extenso, pois estuda diversas espécies, e de relevante importância requerendo disciplina e dedicação aos estudos. A oportunidade da monitoria me proporcionou crescimento ao revisar conteúdos já visto, além de me possibilitar a vivência da docência. Maravilhosa também foi a oportunidade de integrar o Primeiro Curso de

RELATOS DE MONITORIA:

Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1

Taxidermia realizada durante o semestre, contribuindo ainda mais para meu aprendizado. Agradeço ao Mestre Professor Gedean Galdino pela paciência e atenção dada a mim e pela oportunidade de vivenciar o aprendizado da anatomia na prática e todos os ensinamentos recebidos.

REFERÊNCIAS

AMARAL P. A.; GRADELA, A.; LIMA A. L. B.; MARINHO, G. L. O. C. **Monitoria Aplicada À**

Disciplina De Anatomia Veterinária II: Resultados Em 2017.2. As Vicissitudes da Pesquisa e da Teoria nas Ciências Agrárias 2. Atenas. 2020

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C.J.G. **Tratado de anatomia veterinária.** 4 ed. Rio de Janeiro. Elsevier. 2010.

GETTY, R. Sisson/Grossman. **Anatomia Dos Animais Domésticos.** 5 ed. 1 vol. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

KONIG, H. E.; LIEBICH, H.G. **Anatomia dos Animais Domésticos.** 6 Edição. Porto Alegre: Artmed, 2016.

MATOSO L. M. L. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência.** Revista Científica da Escola da Saúde, Universidade Potiguar, Ano 3, nº 2. 2014.

RAMOS, P. M. B.; MELO M. F.; PAULINO, W. S.; SILVA, A. P.; CAVALCANTE, G. S.; CASTRO, N.

Banco De Cadáveres Animal Como Modelo Didático Alternativo Para O Ensino Superior. Ciência Animal 25 (3). Edição Especial V Animal Lab. 2015.

NUTRIÇÃO

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

MONITORIA DE DIETOTERAPIA II: PRIMEIRA EXPERIÊNCIA NO FORMATO PRESENCIAL

Haianne Stephany Maciel da Silva Araújo Gomes¹
Lucia Helena Coutinho Serrão²

1 APRESENTAÇÃO

Implementado nas Instituições de Ensino Superior (IES) em 1996 através da Lei nº 9394/96, o Programa de Monitoria Acadêmica foi estabelecido por diretrizes que permitem a inclusão de discentes na contribuição das atividades de uma determinada disciplina do ensino superior. Além disso, o aluno-monitor deve ser orientado pelo docente da disciplina (ALVES *et al.*, 2022).

Outrossim, a monitoria tem por finalidade auxiliar na evolução de um componente curricular, utilizando como metodologia o processo de ensino aprendizagem. Sendo assim, o aluno monitor presta assistência ao professor da disciplina em seus procedimentos técnicos para lecionar e instruir aos alunos, para assegurar seus avanços na compreensão dos conteúdos, concedidos pela intercambialidade de aprendizado e práticas tanto com o professor, como com os alunos (CORRÊA; ALMEIDA; BARCELOS, 2018).

No que diz respeito a monitoria dos cursos de graduação na área da saúde, este deve ser executado o ensino em conjunto com as atividades de pesquisa e extensão universitária, constituindo-se em ferramenta aprimorada de aquisição de habilidades sociais, comunicacionais e técnico-científicas para ampliar e redefinir os envolvidos no desenvolvimento intelectual (ANDRADE *et al.*, 2018; ONG *et al.*, 2019).

A disciplina de Dietoterapia, discute temas relacionados à nutrição em pessoas adultas enfermas e sua jornada é distribuída em dois períodos teóricos e um período prático, tornando-se indispensáveis para a complementação da bagagem acadêmica do nutricionista (CORRÊA; ALMEIDA; BARCELOS, 2018). Em um estudo sobre disciplinas que deveriam ter maior abordagem prática segundo o olhar de egressos de Nutrição, a maioria dos participantes citaram a disciplina de Dietoterapia I e II. Foi descrito que esse componente curricular é de extrema

¹ Graduanda em Nutrição no Centro Universitário Uniesp. E-mail: haimaciel@gmail.com

² Mestre em Nutrição e docente do Centro Universitário Uniesp. E-mail: lucia.serrao@iesp.edu.br

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

importância na formação do nutricionista (SOUZA, 2018).

A disciplina proporciona o conhecimento pedagógico de diferentes situações clínicas e fornece prescrições dietoterápicas e suas variáveis, como prontuários dietéticos, avaliações nutricionais, cálculos e prescrições dietéticas, em conjunto com estados patológicos. Enfatiza a aplicação da dietoterapia em doenças inflamatórias intestinais, erros inatos do metabolismo, terapia nutricional cardiovascular, renal, enteral e parenteral, queimaduras, doenças cirúrgicas, AIDS, doenças pulmonares e reumatismos, proporcionando dietoterapia nessas diferentes situações clínicas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (BASE TEÓRICA)

A assistência nutricional prestada a um indivíduo depende do contexto daquele paciente. Fatores como ambiente, processos cirúrgicos ou lesões, alergias a alimentos, dificuldade na segurança alimentar, a fase de crescimento, informações falsas, falta de conhecimento e situações financeiras podem influenciar na dieta adequada do indivíduo (MAHAN; ESCOTT-STUMP, 2018).

No campo da ciência nutricional, ao longo dos anos houveram mudanças mais proeminentes em relação ao perfil epidemiológico nutricional, que na década de 1930 incluía principalmente doenças associadas a deficiências nutricionais. A sobreposição de antes e agora das doenças nutricionais crônicas não transmissíveis como a obesidade, diabetes tipo 2 e dislipidemias, exige novos padrões e novas formas de estratégias alimentares e nutricionais (ROSSI; POLTRONIERE, 2019).

Em relação à prática clínica, é necessário a avaliação e diagnóstico nutricional do indivíduo para conduzir uma estratégia dietética. Ademais, utiliza-se a observação do histórico médico, hábitos alimentares e sociais, dados antropométricos, exames bioquímicos e a interação fármaco nutriente para a realização da terapia nutricional no paciente clínico (CUPPARI, 2014).

4 METODOLOGIA E RESULTADOS

Este é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado da perspectiva de uma discente-monitora da disciplina de Dietoterapia II, inerente ao curso de Nutrição do Centro Universitário UNIESP. As atividades foram

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

desenvolvidas no período de 2022.1.

Após 2 anos de isolamento social e avanço nos números de vacinação contra a COVID-19 na Paraíba, foi estabelecido que o programa de monitoria no Centro Universitário UNIESP aconteceria no formato híbrido (presencial e *on-line*). Sendo assim, os discentes-monitores que exerceram suas atividades anteriormente pelo formato *on-line*, puderam desenvolver-se na prática de docência no método tradicional.

Diante disso, novos desafios surgiram e adaptações para o caso de monitores dos semestres anteriores, que foi o caso da autora do presente estudo. Outrora, as dúvidas eram sanadas através da ferramenta de rede social *WhatsApp* ou pelo *Google Meet*, e na modalidade híbrida foi possível o contato pessoal entre monitor e discentes da disciplina.

Apesar das mudanças, algumas atividades permanecem como no período pandêmico: a correção das atividades dos estudantes da disciplina via e-mail e plataforma de documentos *on-line*, a utilização e contato pelo *WhatsApp* com os alunos, professora e outros monitores também foi possível.

Entretanto, apenas na modalidade presencial é possível detectar melhor as dificuldades do aluno e ter maior interação para conduzir os monitorados em seu desenvolvimento intelectual. Além disso, pode incentivar a aderência dos alunos no programa de monitoria, pois essa prática estimula o maior aproveitamento dos conteúdos.

Ademais, é possível notar e comparar a absorção do conteúdo entre os alunos do atual período que receberam a disciplina presencialmente e aos alunos do semestre anterior, em que concluíram a matéria de forma remota. Através do ensino presencial o aluno aparenta ter maior engajamento com a disciplina, uma vez que não há mais a possibilidade de realizar as avaliações com o auxílio da internet. Apesar de não ser a realidade de todos os alunos, era perceptível que alguns concluintes anteriores não demonstraram tanto interesse.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da experiência vivenciada na monitoria na modalidade híbrida, pode comparar os pontos positivos e negativos de cada formato (*on-line* e presencial) e notar o avanço do interesse dos alunos pela disciplina. Além disso, foi possível obter uma experiência que não pode ter em monitorias passadas, a metodologia

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

presencial. Tal experiência me estimulou ainda mais a desejar uma futura carreira de docência, desenvolvendo metodologias para auxiliar os discentes na transferência de conhecimento, interagindo presencialmente com os alunos e futuros colegas de profissão. Por outro lado, me aprofundar na disciplina de Dietoterapia foi mais que necessário, uma vez que atualmente prestei estágio na área clínica. Em adição disso, é essencial para um nutricionista ou graduando de nutrição o interesse por essa disciplina.

REFERÊNCIAS

- ALVES, B. L. Q. et al. Perfil da monitoria acadêmica no processo de ensino e aprendizagem. Barueri: **Saúde Coletiva [S. I.]**, v. 12, n. 75, p. 10143–10153, 2022.
- ANDRADE, E. G. R. et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1596-1603, 2018.
- CORRÊA, J.; ALMEIDA, K. S. M; BARCELOS, A. L. V. A Importância da monitoria do componente curricular Dietoterapia I no processo de ensino - aprendizagem. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 10, n. 1, 2020.
- CUPPARI, Lilian (Coordenação); SCHOR, Nestor (Editor) . **Guia de nutrição: clínica no adulto**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- MAHAN, L. K. **Krause alimentos: nutrição e dietoterapia** [tradução Verônica Mannarino, Andréa Favano]. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- ONG, D. S. Y. et al. Current mentorship practices in the training of the next generation of clinical microbiology and infectious disease specialists: an international cross-sectional survey. **Eur J Clin Microbiol Infect Dis**. v. 38, n. 4, p. 659-665, 2019.
- ROSSI, L; POLTRONIERE, F. **Tratado de Nutrição e Dietoterapia**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1112 p. 2019.

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

A MONITORIA COMO FERRAMENTA DE APOIO AOS DISCENTES

Rafaela Stéfanny Mendonça da Silva
Lúcia Helena Coutinho Serrão

1 APRESENTAÇÃO

A monitoria é uma atividade oferecida pelas instituições de ensino que possibilita integração dos vários seguimentos das disciplinas ofertadas, no qual todos os graduandos podem ter a oportunidade de participar. O monitor escolhe a disciplina em que teve maior afinidade e é submetido a provas específicas nas quais demonstram capacidade de desempenhar atividades técnico-didáticas, sob orientação direta de um docente, este tornar-se responsável por conduzi-las. O aluno monitor beneficia-se com o aperfeiçoamento da aprendizagem pessoal e coletiva, além de ser uma prática incentivadora do exercício de magistério superior. O aluno monitor possui também um importante papel como facilitador do processo de ensino aprendizagem aos discentes, pois atua de forma direta junto ao professor-orientador na elaboração do plano de aula, por meio das principais dúvidas relatadas pelos alunos, assim como, trabalhar novas estratégias e observações. Ainda, é possível estabelecer outros papéis inerentes ao sucesso de tal atividade como a construção do plano de aula para as monitorias e o desenvolvimento e correção de atividades. Sendo assim é possível o desenvolvimento de objetivos específicos, mudanças na programação e preparação das aulas de forma mais eficaz (RODRIGUES et al., 2018).

A disciplina de Dietoterapia II, referente ao curso de bacharel em nutrição é uma matéria curricular obrigatória no 6º período do curso. Ministrada pela Professora Lúcia Helena Coutinho Serrão. A dietoterapia é uma ferramenta da saúde, em especial do profissional nutricionista, que usa dos alimentos, para o tratamento e prevenção de enfermidades. Dessa forma, a dietoterapia tem a finalidade de ofertar ao organismo debilitado os nutrientes necessários e adequados, adaptando-os da melhor forma à doença, às condições físicas, psicológicas e nutricionais em que se encontra o paciente a fim de favorecer a recuperação de sua saúde e do seu estado nutricional.

A monitoria ocorreu de abril a junho de 2022. Acompanhando semanalmente

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

as aulas durante os meses que foi aplicada, com o intuito de tirar dúvidas dos alunos e auxiliar em suas atividades acadêmicas. Sendo os dias e os horários agendados de acordo com os dias e horários dos monitores disponíveis e mediante a procura dos acadêmicos, e ocorrendo geralmente na sala da própria universidade ou no plantão a distância através do WhatsApp ou do google meet.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (BASE TEÓRICA)

Destaca-se que a Dietoterapia é uma das disciplinas que compõem a área clínica do curso de Nutrição e que, efetivamente, instrumentaliza o futuro nutricionista para trabalhar na área da Nutrição Clínica. A Dietoterapia consiste em uma ferramenta utilizada pelo nutricionista, para realizar as modificações e adequações necessárias na alimentação humana para o tratamento de diferentes doenças, objetivando não apenas o tratamento, mas também, a prevenção de doenças e suas complicações, além da manutenção e recuperação da saúde de seus pacientes. Assim, a Dietoterapia adequada consegue fornecer ao organismo todos os nutrientes necessários para a boa performance e saúde (SCREMIN, 2015).

Dessa forma, a dietoterapia tem como objetivo reduzir o mal-estar, auxiliar no alívio das dores, contribuir para restabelecer a saúde, contribui também para o alcance do peso adequado, na manutenção dos quadros de glicemia, no aumento da imunidade, melhora as taxas de proteínas, ou seja, na dietoterapia a dieta deve suprir as necessidades de nutrientes que são essencial para o organismo do paciente, ajustando uma capacidade aceitável para o organismo do paciente, para que ele possa digerir, absorver e tolerar determinados alimentos, estimula e dar repouso a um determinado órgão, educando os paciente e seus familiares para um habito alimentar compatível com sua saúde e seu estilo de vida.

A dietoterapia é indicada para uma variedade de enfermidades como obesidade, câncer, pré-operatório, pós-operatório, problemas renais, disfagia, úlceras, pancreatite, problemas intestinais dentre outros. Há uma diferença entre dietoterapia e dieta no qual a dietoterapia tem como finalidade ofertar ao organismo debilitado alimentos ou nutrientes adequados de uma forma que se adeque melhor a

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

patologia do paciente, já a dieta é um estilo ou modo de vida, um conjunto de alimentos consumidos pelas pessoas que podem ser ajustadas de acordo com diferentes objetivos, seja ele para emagrecer, ganhar peso ou afim de ter uma boa alimentação.

No entanto, a dietoterapia é uma terapia muito utilizada pelos nutricionistas e que tem bons resultados com a aplicação quando é empregada de modo adequado. Atua como um adjuvante em momentos de restabelecimento do estado nutricional que pode ser decorrente de alguma patologia específica.

Sendo assim, o ensino superior é uma etapa muito importante da vida do estudante e um dos mais complexos, uma vez que nem todos têm a oportunidade de chegar neste nível de aprendizado por diversos motivos. Após ingressarem no ensino superior, muitos alunos se sentem perdidos com a nova realidade e as novas responsabilidades, sendo assim, a monitoria acadêmica surge como estratégia para auxiliar no aprendizado desses alunos. A monitoria acadêmica atua como oportunidade para o aluno-monitor aumentar o leque habilidades relacionadas à docência, pois ajuda a aprofundar os saberes sobre a área específica, além de aprimorar habilidades como oratória, trabalho em equipe e liderança, fomentando uma pré-experiência para o aluno que deseja seguir carreira acadêmica na docência (SILVA, L. O.; AQUINO, C. C., 2020).

Dessa forma, o programa de monitoria proporciona todo um ambiente dedicado ao crescimento do monitor como futuro docente, lhe pondo a prova sob diversas situações que exigem esforço, paciência, dedicação, criatividade e outras coisas, além de aprender a lidar com algumas decepções e, alegrias ao ajudar outros alunos a entender o conteúdo. As aulas da monitoria são elaboradas em prol da melhoria do aprendizado dos discentes e elas vem acompanhadas de todos esses desafios, juntamente com ganhos teórico-práticos e amizades que podem surgir a partir da troca de experiências (SILVA, L. O.; AQUINO, C. C., 2020).

3 ATIVIDADES, METODOLOGIA E RESULTADOS

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

O trabalho se constitui em um relato de experiência, produzido a partir das experiências que foram vivenciadas como monitora da disciplina de Dietoterapia II do curso de Nutrição, no programa de Monitoria Acadêmica do Centro Universitário UNIESP, no período letivo de 2022.1, no qual foram desenvolvidas as ações pela aluna-monitora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria de Dietoterapia II teve um papel importante para a troca de experiências entre o monitor e o estudante, possibilitou também em aprender mais sobre as condutas nutricionais e as dietas que deve ser aplicada em situações específicas de cada fase da vida. A prática do discente na atividade de monitoria é uma oportunidade de confirmar o conhecimento que foi adquirido e auxiliar os futuros colegas de profissão nas dificuldades que nós mesmos tivemos ao pagar a disciplina. Sendo assim, a monitoria desperta no estudante o interesse do ensino e de contribuir para produção do conhecimento.

Nota-se também que o uso de ferramentas como aplicativos, reuniões on-line, foram de grande importância na comunicação entre o monitor e o aluno, no entanto, o interesse do aluno pela monitoria é pouco, mas a experiência como monitora foi um grande aprendizado e de extrema importância para mim, como estudante e futura profissional, colocando em prática tudo que aprendi.

É válido ressaltar que os alunos buscaram a monitoria poucas vezes ao longo do semestre. Dessa forma, conclui-se que é necessário desenvolver, entre os alunos, o hábito de utilizar a monitoria como uma importante ferramenta de aprendizado, para que a compreensão dos conteúdos se dê mais facilmente.

REFERÊNCIAS

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

PATRÍCIO, R. S. G. **Dietoterapia**: O que é e quais são os seus benefícios. 2021. Disponível em: <<https://blog.nutrify.com.br/dietoterapia-o-que-e-e-quais-sao-os-seusbeneficios/>> Acesso em: 09 jun. 2022.

RODRIGUES, G. E. S. et al. Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de nutrição humana e dietética. In: **Conexão Fametro 2018** - Fortaleza/CE, 2018. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/conexaofametro2018/trabalho/71138>>. Acesso em: 07 jun. 2022.

SCREMIN, V. T. K. **Ensino contextualizado de dietoterapia**: contribuições para a formação do nutricionista. 2015. 131 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2015.

SILVA, L. O.; AQUINO, C. C. RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA O APRENDIZADO. In: **Conexão Unifametro 2020** – Fortaleza/CE, 2020. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/conexaounifametro2020/trabalho/168042>>. Acesso em: 07 jun. 2022.

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Irina Ludimilla de Carvalho Máximo
Lúcia Helena Coutinho Serrão

RESUMO:

O atual trabalho relata a experiência da monitoria na disciplina Dietoterapia I, ministrada aos discentes do 5º período do curso de bacharelado em Nutrição, da instituição CENTRO UNIVERSITARIO UNIESP, no semestre 2022.1. O intuito do programa de monitoria é proporcionar o auxílio no desenvolvimento da disciplina Dietoterapia I apoiando no processo de ensino e aprendizagem. Logo, dentro desse contexto, a monitora passou a auxiliar a professora nas metodologias que foram desenvolvidas em sala de aula, proporcionando ganhos pessoais através de trocas de conhecimentos e também de experiências, tanto com a professora como com os estudantes. Sendo assim, o trabalho desenvolvido em parceria entre docente e monitora permitiu identificar dificuldades encontradas por alguns docentes levando esses pontos a serem corrigidos a fim de melhorar o aprendizado dos acadêmicos. A experiência da monitoria promoveu o primeiro contato com a docência o que trouxe vários significados a formação acadêmica.

ABSTRACT:

The current work reports the mentoring experience in the subject of "Dietoterapia I", given to students of the 5th period of the Bachelor's Degree in Nutrition, at the institution CENTRO UNIVERSITARIO UNIESP, in the first semester of 2022. The purpose of the mentoring program is to provide assistance in the development of several subjects; in the present case, Dietoterapia I, supporting students in the teaching and learning process. In this context, the mentor started to help the teacher in the methodologies that were addressed in the classroom, providing personal gains through the exchange of both knowledge and experience, either with the professor or with the students. Therefore, the work developed in partnership between professor and mentor allowed to identify difficulties encountered by some students, leading these points to be corrected in order to improve the students' learning. The mentoring experience promoted the first contact with teaching, which gave a new, positive meaning to the academic experience.

1 APRESENTAÇÃO

A iniciação à docência representa a etapa inicial de formação necessária para o discente conquistar conhecimentos e desenvolver competências necessárias ao exercício da profissão. Torna-se um momento oportuno para o graduando ter o conhecimento de sua vocação (DANTAS, 2014).

A monitoria, dentro das necessidades da formação acadêmica, é uma modalidade de ensino-aprendizagem, destinando-se aos alunos regularmente matriculados. Tem como objetivo provocar o interesse do monitor pela docência, por

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

meio da realização de atividades ligadas ao ensino, permitindo experiência na vida acadêmica, através da participação em várias funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, além de proporcionar a apropriação de habilidades em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas na legislação pertinente (HAAG *et.*, 2008).

A Monitoria é uma atividade ofertada pelas instituições de ensino que oportuniza integração dos diversos seguimentos das disciplinas disponibilizadas, onde todos os graduandos podem ter a chance de participar. O monitor opta pela disciplina em que teve maior afinidade onde submete - se a provas específicas onde demonstra capacidade de desenvolver atividades técnicas - didáticas, tendo orientação direta de um docente, tornando-se este responsável por conduzi-las. Beneficia-se o aluno monitor com o aperfeiçoamento da aprendizagem pessoal e coletiva, ademais por ser uma prática incentivadora do exercício de magistério superior (VICENZI, 2016).

Percebe-se a prática da monitoria como importante atividade para o desenvolvimento de competências no aspecto pessoal, como crescimento intelectual do monitor, principalmente pela troca de conhecimento no decorrer do programa, entre aluno-monitor e professor orientador (LINS, 2009).

São responsabilidades do aluno monitor, desenvolver, sob a orientação do docente, as atividades pedagógicas previstas no projeto de ensino, além do mais, direcionar sua carga horária da semana para as atividades de atendimento aos alunos. Identificar, também, as dificuldades com que teve quando cursava a disciplina e observar as atuais dificuldades dos alunos, como também sinalizar ao orientador a necessidade de promover novas estratégias de aprendizagem e ensino em auxílio do aluno (VICENZI, 2016). Sendo também responsabilidade do monitor, fazer parte junto com o orientador, de atividades de pesquisa, de extensão, de trabalhos práticos e experimentais, de acordo com a disciplina.

O objetivo principal das atividades desenvolvidas na monitoria foi promover a aprendizagem da disciplina de Dietoterapia I, passando a contribuir de forma significativa para o crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional do discente. A monitoria de Dietoterapia I permitiu colocar em prática habilidades para organizar e planejar estudos e também atividades acadêmicas. As atividades

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

desenvolvidas pela monitora foram orientadas pela Professora Lúcia Helena Coutinho Serrão, responsável pela disciplina. As aulas de Dietoterapia I foram ministradas aos acadêmicos do curso de graduação em Nutrição do 5º período. A disciplina foi apresentada aos alunos através de aulas teóricas e atividades práticas em sala de aula.

Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência acadêmica da aluna-monitora da disciplina de Dietoterapia I do Centro Universitário UNIESP, desenvolvido durante o período de março a Junho de 2022, contribuindo para o entendimento das práticas e dificuldades encontradas pelo discente em sua atuação.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (BASE TEÓRICA)

O aumento dos transtornos alimentares, os agravos nutricionais e a elevada prevalência de doenças crônicas não transmissíveis são percebidos nas últimas décadas, desencadeando discussões sobre a Nutrição e enfatizando as contribuições do cuidado dietético na prevenção de doenças, na promoção à saúde e agravos nutricionais e no tratamento em média e alta complexidade (MONTEIRO *et al.*, 1995).

Esse perfil de mudança epidemiológica e nutricional requer que o nutricionista tenha em seu exercício uma concepção humanista, crítica e generalista, que se intensificada na graduação pode fortalecer as suas capacidades e torná-lo apto a exercer desde a segurança alimentar e nutricional (SAN) à atenção dietoterápica (BOOG, 2002).

Afirma-se que uma alimentação correta serve de base para uma boa saúde. Uma alimentação deficiente ou inadequada é a principal causa de doenças no mundo. Problemas como diabetes, colesterol alto ou obesidade estão relacionadas com a forma que nos alimentamos e o que consumimos. Uma alimentação adequada esta relacionada ao tipo de alimento consumido e suas combinações.

A finalidade da Dietoterapia consiste no tratamento de doenças por meio da alimentação de forma integral ou complementar, ofertando ao organismo debilitado uma adequação nutricional da maneira que melhor se adapte ao tipo de doença e

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

condições físicas, nutricionais e psicológicas do paciente, recuperando ou mantendo o seu estado nutricional.

O cuidado dietético deve ser estabelecido respeitando-se a diversidade e individualidade dos padrões alimentares, para uma atenção integral à saúde. É necessário instituir a Dietoterapia unindo às bases biológicas dos princípios da nutrição e da dietética ao componente social, admitindo as motivações e os conflitos que permeia o comportamento alimentar (LATTERZA *et al.*, 2004).

A Dietoterapia avalia a necessidade energética e proteica dos indivíduos, atua na nutrição de pacientes hospitalizados e dietas pós-operatórias, faz a avaliação nutricional do paciente, relação entre medicamento e alimentação.

Enfim, a Dietoterapia apresenta as dietas adequadas para melhorar ou restabelecer a saúde das pessoas.

Os princípios da Dietoterapia devem estar de acordo com o estado fisiopatológico e nutricional, sinais e sintomas clínicos e exames laboratoriais do paciente. Deve atender as leis fundamentais de alimentação de Escudeiro (quantidade, qualidade, harmonia e adequação), conhecer a ação dos nutrientes no organismo, conhecer o diagnóstico e a síndrome fisiopatológica que predomina e as concomitantes do paciente, conhecer o momento evolutivo da doença.

O conteúdo da disciplina foi distribuído em 2 unidades no decorrer do semestre.

Na Unidade I, o conteúdo programado abordado foi o seguinte:

Introdução à Nutrição Clínica; Dietas Hospitalares (modificações da dieta normal, evolução dietoterápica, prescrição de dietas); Interpretação de exames laboratoriais; Intolerância à lactose e doença celíaca; Obesidade, síndrome metabólica, cirurgia metabólica e bariátrica; Caso clínico obesidade (Cálculo de dieta por sistema de equivalentes) e Nutrição em Oncologia.

Na unidade II, o conteúdo programado abordado foi o seguinte:

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

Dietoterapia no Diabetes Mellitus 1 e 2; Dieta DM por sistema de equivalentes; Tipos de insulina e ação (dieta por contagem de carboidratos); Dietoterapia nas enfermidades do sistema digestório (boca, esôfago, Estômago); Dietoterapia nas enfermidades do aparelho digestório (fígado, pâncreas, vesícula).

O escopo de atuação da Dietoterapia, dessa forma, engloba a promoção da saúde, o controle e a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, como também a assistência ao paciente hospitalizado. É importante destacar ações de educação nutricional em todas essas esferas, confirmando a alimentação como prática diária e determinante na manutenção e realização de vários processos vitais como também as suas inter-relações com o processo saúde-doença. Além do conhecimento técnico adquirido durante o curso (Dietoterapia, nutrição e dietética, epidemiologia), foram estudados conceitos sobre a efetivação das ações de educação alimentar e nutricional, necessárias para atuação do nutricionista, além do domínio de métodos condizentes para abordar as dificuldades alimentares e fazer a orientação na mudança de hábitos (BOOG, 2002).

4 METODOLOGIA E RESULTADOS

A monitoria foi dividida em dois turnos semanais, onde cada turno era composto por 3 horas, totalizando 6 horas semanais. Os alunos do 5º período do semestre 2022.1 foram avisados dos dias e horários disponibilizados pela monitora através de um comunicado, via e-mail, enviado pela Professora responsável pela disciplina.

O planejamento das atividades de monitoria foi realizado no início do período e foi priorizado o método de atendimento agendado previamente com a monitora para solucionar dúvidas encontradas pelos alunos, em especial, na resolução de exercícios, cálculos de equivalentes e casos clínicos.

No decorrer de todo o período da monitoria, o atendimento poderia ser feito de maneira remota, através da ferramenta “google meet” ou, de maneira presencial, em sala de aula reservadas para a finalidade na UNIESP.

No decorrer da disciplina, após cada assunto concluído, foram realizados

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

Trabalhos Efetivos Discentes (TED) como forma de avaliar o aprendizado do aluno através de:

- apresentação e estudo de casos clínicos, elaboração e correção de orientação nutricional através de dieta por equivalentes para as seguintes patologias e agravos nutricionais: obesidade, diabetes mellitus; aula sobre cardápio a fim de sanar dúvidas e questionamentos que permeiam a elaboração de cardápios;
- plantão de dúvidas nos dias e horários da monitora sobre algum dos conteúdos ministrados teoricamente ou para esclarecer dúvidas sobre a elaboração do caso clínico.

Durante o semestre, a monitora buscou em suas atribuições de iniciação à docência:

- o envolvimento com o processo de aprendizagem;
- raciocínio crítico e linguagem técnica na elaboração escrita dos estudos dirigidos e estudo de caso clínico;
- capacidade de associação teoria x prática;

Durante a atividade de monitoria foi possível mensurar que alguns alunos ainda tinham uma pequena dificuldade com o preenchimento das fichas de cálculo de equivalentes tanto de obesidade quanto de diabetes.

Desse modo, a atividade da monitoria, em especial a da disciplina Dietoterapia I, torna-se uma ferramenta de grande importância no auxílio aos discentes da Instituição.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da monitoria foi uma experiência nova e importante no sentido que permitiu conhecer de perto alternativas pedagógicas. Permitiu conhecer um pouco a experiência em auxiliar e ajudar alunos, como também a planejar a construção de um estudo dirigido, permitindo sentir a recepção dos alunos àquela matéria, como lidar com dúvidas, o tempo necessário para aplicar e dedicar cada atividade e também a sua preparação, dentre outras questões.

Apesar de ter sido ofertada aos alunos a oportunidade de ter a atividade de

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

monitoria e houvesse grande disponibilidade de horários não houve a procura esperada havendo pouca frequência e procura por parte dos alunos.

Infelizmente alguns discentes recusam esse suporte oferecido pela Instituição, subutilizando e menosprezando essa atividade.

Vale ressaltar a importância de um maior estímulo por parte da Instituição na implantação de estratégias para promover maior participação por parte dos alunos nas monitorias.

Por fim, a monitoria deve ser uma prática onde os estudantes devem procurar experimentar no sentido de vivenciar a prática da docência, conhecer novas maneiras de auxiliar e de lecionar. Gerar conhecimento a partir do nosso próprio conhecimento sobre um determinado conteúdo. Dessa maneira, a monitoria proporciona ampliar os horizontes a partir de um determinado conhecimento.

REFERÊNCIAS

BOOG, M.C.F. Considerações sobre o Ensino de Nutrição nos Cursos Superiores da Área da Saúde. *In: Revista da Faculdade de Ciências Médicas*, Campinas, v. 7, n. 1, p. 23-30, 1999. Construção de uma Proposta de Ensino para o Curso de Enfermagem. *In: Revista de Nutrição* vol 15 nº1. Campinas, 2002

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.** v 95, n. 241, p. 567-589, 2014

HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S. C. B.; PINHEIRO M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.

LATTERZA, R. A. *et al*/ Tratamento Nutricional dos Transtornos Alimentares *In: Revista de Psiquiatria Clínica* v.31 nº4. São Paulo, 2004.

LINS, L. F. *et al*. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor**. IX Jornada de ensino, pesquisa e extensão – JEPEX. Recife, 2009.

MONTEIRO, C.A., *et al*. Da Desnutrição para a Obesidade: a transição nutricional no Brasil I. *In: MONTEIRO, C.A. (Org). Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças*. São Paulo Hucitec, 1995

VICENZI, C. B. *et al*. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Rev. Ciênc. Ext.** v.12, n.3, p.88-94, 2016.

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

MONITORIA EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Lisboa Cardoso¹
Dalyane Laís da Silva Dantas²

1 APRESENTAÇÃO

A disciplina de vigilância Sanitária permitiu a aluna monitora poder compreender seus conceitos, assim como, reconstruir meus conhecimentos e, sobretudo validar o meu perfil de universitária.

A monitoria acadêmica é compreendida como instrumento de apoio pedagógico, em que através do monitor e o discente, se tem a oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades teórico-práticas e esclarecer dúvidas, abordando fragilidades inerentes a uma determinada área de conhecimento (ANDRADE *et al.*, 2018).

É considerada uma estratégia para potencializar o ensino e a aprendizagem no ensino superior. Essa contribuição se reflete no desenvolvimento de atividades teóricas e práticas em sala de aula, laboratório e áreas práticas, servindo de base para aprimoramento técnico e científico. Isso se reflete na aprendizagem satisfatória do discente, potencializando, assim, o programa de ensino do curso de graduação (ANDRADE *et al.*, 2018).

Destarte na Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seu art. 84 determina: “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (BRASIL, 1996).

O estabelecimento dessa prática nas instituições de ensino superior visa potencializar o aproveitamento dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos alunos a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento das habilidades docentes (MORAES, 2016).

Aqui, ressalta-se a importância do monitor não apenas como profissional de

¹ Biomédica pela faculdade Santa Emília de Rodat – FASER, Bela. em Direito pela Faculdade IESP, Graduanda do curso Bacharelado em Nutrição – UNIESP. E-mail: Jessicaa.lisboaa@gmail.com

² Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Docente do curso de Nutrição do UNIESP. E-mail: dalyane.dantas@iesp.edu.br

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

formação, mas como pessoa com sensibilidade e humanidade. A atribuição de transcender os muros da universidade e dar suporte humano com amor e empatia é a base de um processo formativo positivo e reflexivo (ANDRADE *et al*, 2018).

Ademais, a monitoria atua como mediador da aprendizagem dos discentes, contando, para sua realização, com a empenho, entusiasmo e a disponibilidade dos envolvidos (FRISON, 2016).

O monitor atua como mediador de aprendizagem, auxilia cada estudante na sua compreensão. De modo que a nutrição envolve uma gama de conhecimentos técnicos e científicos desenvolvidos por meio de práticas laboratoriais, sociais, éticas e políticas que ocorrem por meio do ensino, pesquisa e extensão, a monitoria permite integrar tais possibilidades.

Dentro do exposto, a disciplina de vigilância sanitária que foi acolhida/escolhida por mim para exercício da monitoria, tem um certo grau de complexidade e necessita do apoio especial de um monitor para auxiliar os discentes a colocar em prática o que vivenciaram em sala de aula, proporcionando conhecimento específico para aplicar na área de atuação como futuro profissional.

O meu interesse pela disciplina/área de Vigilância Sanitária vem sendo lapidado, desta forma, quando fui monitora pude aprofundar demasiadamente meus estudos e aprimorá-los. Ademais, foi gratificante poder auxiliar outros alunos no processo de aprendizagem.

A metodologia aplicada na monitoria é de esclarecer dúvidas sobre os assuntos abordados em sala de aula, conforme o material utilizado pela professora, bem como, conduzi-los na elaboração do Procedimento Operacional Padrão(POP) esclarecendo suas dúvidas durante a construção.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (BASE TEÓRICA)

A disciplina de Vigilância Sanitária é blocada no 6º período do curso de graduação em nutrição é composta por 60 horas, no qual se faz necessário ter o suporte do monitor para auxiliar nos conteúdos presentes, visto que, é uma disciplina bastante carregada por não estarem familiarizados com resoluções, legislações, decretos, entre outros.

Desta forma, temos: “Entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde” (BRASIL, 1990, Art. 6º § 1º).

Caracteriza-se pela compreensão dos aspectos fundamentais da higiene dos alimentos, sua classificação, os perigos químicos, físicos e microbiológicos associados aos alimentos, os métodos de conservação mais adequados em cada caso, bem como o conhecimento da legislação relativa à supervisão da higiene alimentar, produção de alimentos seguros e seu consumo (SOUZA, 2014).

Os profissionais em nutrição usam o conhecimento de higiene e vigilância da higiene de forma preventiva para facilitar melhorias nos processos da cadeia de produção, incluindo produção, aquisição, armazenamento, preparação, distribuição e consumo, para garantir que os produtos alimentares atendam às suas necessidades alimentares e/ou funções nutricionais (SOUZA, 2014).

Em seu primeiro momento disciplina demonstra sua origem, conceitos e contextos históricos, pois é através disto que se tem uma noção de sua importância para a vida acadêmica de seus discentes, onde se pode observar a criação do SUS, por meio da constituição federal 1988 art. 200 (BRASIL, 1988), a Regulação do SUS, pela Lei Orgânica da Saúde Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990 (BRASIL, 1990), e por fim, da ANVISA, pela Lei 9.782 de 26 de janeiro de 1999 (BRASIL, 1999). Nesta disciplina também apresenta as competências relacionadas a ANVISA, Estados e Municípios, diante disto, cada um destes terá sua responsabilidade.

Logo após, visa avaliar as boas práticas (BP) que são “procedimentos que devem ser adotados por serviços de alimentação a fim de garantir a qualidade higiênico-sanitária e a conformidade dos alimentos com a legislação sanitária” (BRASIL, 2004), e caso não sejam seguidas haverá consequências para o estabelecimento.

Ao final da disciplina, na segunda unidade, os alunos devem confeccionar um POP, que consiste em colocar em prática todas as vivências em sala de aula, desta maneira são divididos em 4 temas centrais: saúde e higiene dos manipuladores, Controle da Potabilidade de água, Controle Integrado de vetores e Pragas Urbanas e Manejo dos Resíduos. Cada um destes, apesar de estarem na RDC nº 216/04 e na RDC nº 275, contemplam outras resoluções e portarias.

As monitorias são conduzidas por estudantes que concluíram a disciplina, e assim, capacitados para esta atividade com o intuito de obter mais conhecimentos e a fim de sanar as dificuldades apresentadas pelos estudantes. (BURGOS, 2019).

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

Com isto, o monitor exerce algumas responsabilidades, como: auxiliar o professor, tirar dúvidas dos estudantes e ajudar na realização de exercícios propostos pelo professor responsável.

Quando falamos de seus benefícios, a monitoria permite ao monitor uma maior integração com estudantes de diversos períodos, como também, é o começo para quem deseja tornar professor universitário, já que permite sua primeira experiência com a docência, como também pode adicionar atividades ao currículo. Ademais, pode-se dizer que é de grande relevância para quem almeja fazer mestrado, residência e outros benefícios que podem ser aproveitados.

Corroborando Andrade (2018) em sua pesquisa aponta que o desejo de ser professor é um fator importante na busca da monitoria, e que, às vezes, esse desejo decorre da atuação do aluno em situações de ensino quando confrontado com um processo que o envolve gradativamente. questões, sejam de natureza de gestão de ensino ou relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Portanto, pode-se inferir que, para os proponentes, estimular o ensino superior é um dos propósitos fundamentais do monitoramento.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A monitoria decorreu este semestre no formato híbrido, ou seja, de forma presencial que aconteceu durante o turno da tarde no Centro Universitário – UNIESP e/ou através do *Google Meet*, agendando através do e-mail institucional e *WhatsApp* um horário para a monitoria. Apresentados no quadro 1 dos horários da monitoria.

A parte do currículo em que atuo como monitora requer atenção especial de ambas as partes, monitor e alunos devido à sua complexidade e importância para o currículo de nutrição.

4 METODOLOGIA E RESULTADOS

O presente trabalho trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, que visa descrever as principais atividades desenvolvidas pela aluna-monitora com os alunos do 6º período da disciplina de vigilância Sanitária do Curso de Nutrição, no programa de Monitoria Acadêmica do Centro Universitário UNIESP, no período letivo de 2022.1, sob a orientação da professora da referida disciplina. Para se ter um levantamento teórico acerca do que se é ministrado na cadeira, foram pesquisados artigos científicos, bem como legislações, resoluções, instruções normativas, a

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

respeito da monitoria no âmbito acadêmico.

Junto com a docente da disciplina iniciamos um planejamento das atividades das monitorias e da disciplina para o semestre traçando objetivos e organizando as ações a serem desenvolvidas, contudo, por motivos internos não lograram êxito, desta maneira, tivemos que modificar nosso cronograma e plano de ação.

A utilização de metodologias ativas aconteceu no decorrer do semestre, por meio da elaboração do POP (procedimento operacional padrão), e um seminário de boas práticas onde foi distribuído um panfleto para os funcionários das lanchonetes localizadas no UNIESP, a fim de que eles pusessem em prática o informativo. Também foram desenvolvidas atividades utilizando metodologias ativas, como a elaboração de um *Padlet* em que os alunos puderam inserir informações relevantes a construção do aprendizado em vigilância sanitária.

Para mais, a monitoria possibilitou a discente uma participação ativa na orientação na construção do POP (procedimento operacional padrão) auxiliando desde a escrita e estruturação do trabalho até a busca de referências úteis para a construção do mesmo.

Com isto, o mês de maio foi dedicado exclusivamente para a construção do POP compondo as atividades de curricularização, exigidas pela disciplina, sendo esta dividida entre as turmas e turnos, totalizando 4 grupos por turno (4 pela manhã e 4 pela noite), e cada um deste foi incumbido de um tipo de POP, sendo estes Higienização das instalações equipamentos móveis e utensílios; Controle da Potabilidade de água; Pragas e Vetores e Higiene e Saúde dos Manipuladores.

Todos os temas trabalhados no POP foram apresentados em sala de aula afim de que o discente tenha familiaridade com todas as temáticas apresentadas, já que se trata de um documento obrigatório em serviços produtores de alimentos.

Ademais, se observou que os alunos não são familiarizados com a utilização de resoluções, portarias, instruções normativas, bem como, com a utilização de ferramentas de criação de documentos, como o word, além de apresentarem dificuldades quanto a adequação das regras da ABNT, o que implicou negativamente durante a elaboração do documento, ressaltando a necessidade do aprimoramento dos discentes com relação a metodologia científica.

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma reflexão sobre a monitoria se aponta a grande importância desta atividade acadêmica, não só para o monitor, mas à todos os discentes que usufruem da monitoria como ferramenta de ensino, pela melhora na compreensão e fixação do conteúdo ministrado pelo docente, a fim de obter resultados assertivos.

A monitoria serve para o crescimento pessoal e profissional, sendo também, como um elemento impulsionador no despertar para a profissão na área da docência, assim como para o incentivo aos estudos, e aperfeiçoamento dos conhecimentos. Portanto, as universidades devem investir e incentivar os programas de monitoria nas áreas que forem pertinentes.

Concluo que foi de grande relevância e experiência esse período de monitoria na disciplina de vigilância sanitária, pois, contribuiu de forma significativa para o meu aprimoramento e desempenho acadêmico na vida profissional e pessoal, como também, expandiu meus horizontes para o caminho da docência.

Contudo, deve-se fortalecer a importância da monitoria nos cursos superiores para toda a classe, tendo em vista que a sua procura não é tão satisfatória como deveria ser, tendo em vista que esta promove um diferencial na formação acadêmica não só do monitor, mas também, para os discentes que frequentam a monitoria.

Outrossim, são necessários mais programas com benefícios para os alunos e professores, principalmente em estimular o interesse dos discentes pela docência e incentivar a participação em projetos de pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, *et. al.* Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. **Revista Brasileira de Enfermagem.** (2018). 71. 1596-1603. 10.1590/0034-7167-2017-0736. Acesso em: 06 de junho de 2022.

Brasil, Congresso Nacional do Brasil. Constituição Da República Federativa Do Brasil De 1988. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 06 de junho de 2022.

Brasil, Congresso Nacional. **Lei 8080 de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União 1990.

BRASIL, Consolidação Das Leis De Trabalho (CLT). **Decreto Lei nº 5.452, de 1º de**

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

Maio de 1943. Art. 168. obrigatório exame médico, por conta do empregador, nas condições estabelecidas neste artigo e nas instruções complementares a serem expedidas pelo Ministério do Trabalho.

BRASIL, **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Ministério da Educação. Conselho Federal de Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/>9394.htm. Acesso em:

BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC N° 275, DE 21 DE OUTUBRO DE 2002.** Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos.

BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC N° 216, de 15 de setembro de 2004.** Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.

BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC N° 52, de 22 de outubro de 2009.** Dispõe sobre o funcionamento de empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas e dá outras providências.

BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC N° 18, de 29 de fevereiro de 2020.** Dispõe sobre Normas Gerais para funcionamento de Empresas Especializadas na prestação de serviços de controle de vetores e pragas urbanas.

BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC N° 622, de 9 de março de 2022.** Dispõe sobre o funcionamento de empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas e dá outras providências.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. **Portaria nº 1.428, de 26 de novembro de 1993.** Regulamentos Técnicos sobre Inspeção Sanitária, Boas Práticas de Produção/ Prestação de Serviços e Padrão de Identidade e Qualidade na Área de Alimentos.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. **A Portaria nº 2.914 do Ministério da Saúde,** publicada em 12 de dezembro de 2011, dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. **Portaria nº 518 de 25 de março de 2004,** Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

BRASIL, Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Segurança e Saúde do Trabalho. **Portaria nº 24, de 29 de dezembro de 1994** [aprova novo texto da Norma Regulamentadora n. 7 - Exames Médicos]. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 21.278 - 21.280, 30 dez. 1994.

BURGOS, C. D. N. et al. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 9, p. e37, 7 out. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/30816/html>. Acesso em: 06 de junho de 2022.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133–153, abr. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>. Acesso em: 06 de junho de 2022

Moraes GNB, Falcão JGB, Sandes AAG, Rodrigues BR, Nascimento IYM, Shiosaki RK, et al. Vivência na monitoria de anatomia humana: relato de experiência de discentes-monitores do curso de fisioterapia. **Rev Travessias**. 2016;10(3):67-79. Available from: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/14863/10236>. Acesso em: 06 de junho de 2022

SOUZA, Larissa Garça de, et. al. Monitoria Em Higiene, Controle E Vigilância Sanitária Dos Alimentos: Um Relato De Experiência. **Anais do III Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA), Universidade Federal do Pará -12 a 14**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.coesa.ufpa.br/arquivos/2014/expandidos/relatoexperiencia/REL022.pdf>. Acesso em: 06 de junho de 2022.

ODONTOLOGIA

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FIRMINO, Mayra Alexia Rodrigues¹
MAIA, Catarina Maria Andrade Figueiredo Guimarães²
SANTANA, Jancelice dos Santos³

RESUMO

A monitoria caracteriza-se como uma estratégia de ensino-aprendizagem adotada pelas faculdades, oferecendo a possibilidade da experiência em docência. O presente trabalho visa apresentar a importância do programa de monitoria acadêmica na prática odontológica durante a pandemia do Covid-19, apontando as estratégias utilizadas para desviar os desafios percebidos no ensino à distância. Para tanto, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Google acadêmico, Scielo e PubMed, utilizando os descritores Monitoria Acadêmica (Academic Monitoring), Monitoria Acadêmica e Covid-19 (Academic Monitoring and Covid-19), Importância da Monitoria (Importance of Monitoring) e Anatomia Humana (Human anatomy). Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2008 e 2021. Quatorze artigos foram utilizados e após análise do título, resumo selecionados e enquadrados nos critérios de inclusão da pesquisa. Entre os métodos de ensino à distância durante o momento de pandemia, o uso de aplicativos de comunicação e sistemas de gerenciamento virtual para escolas, os recursos oferecidos pelo Google, tal como o Google Classroom e o Google Meet, apresentaram os melhores resultados de ensino remoto, assim como grupos de comunicação criados através do WhatsApp.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica; Monitoria Acadêmica e Covid-19; Importância da Monitoria; Anatomia Humana.

ABSTRACT

Monitoring is characterized as a teaching-learning strategy adopted by faculties, offering the possibility of teaching experience. This paper aims to present the importance of the academic monitoring program in dental practice during the Covid-19 pandemic, pointing out useful strategies to deflect the challenges perceived in distance education. Therefore, a bibliographic search was performed in the academic Google, Scielo and PubMed databases, using the descriptors Academic Monitoring, Academic Monitoring and Covid-19 (Academic Monitoring and Covid-19), Importance

¹ Aluna do Curso de Odontologia do Centro Universitário – UNIESP - Monitora da disciplina de Anatomia humana do Curso de Odontologia do – Centro Universitário – UNIESP - Cabedelo – PB – E-mail: mayrarodrigues614@gmail.com.

² Docente do curso de Enfermagem, Farmácia, Educação física, Odontologia do Centro Universitário (UNIESP)- Cabedelo – PB. Docente do curso de Especialização em Implantodontia do Centro Universitário (UNIESP)- João Pessoa - PB; Doutora em Terapia Intensiva do Instituto SOBRATI – SP. Especialista em Educação, Desenvolvimento e políticas Educativas, Faculdade Integrada de Patos. Especialista em metodologia do Ensino Superior, Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança.

³ Doutora em Enfermagem, Mestre em Enfermagem, Especialista em Saúde da Família e Saúde Coletiva. Docente vinculada a Coordenação de Enfermagem do UNIESP – Centro Universitário.

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

of Monitoring (Importance of Monitoring) and Human Anatomy (Human anatomy). Articles published between 2008 and 2021 were selected. Fourteen articles were used and after title analysis, abstracts were selected and fit the research inclusion criteria. Among distance learning methods during the time of pandemic, the use of communication apps and virtual management systems for schools, resources offered by Google, such as Google Classroom and Google Meet, showed the best results in remote learning , as well as communication groups created through WhatsApp.

Keywords: Academic Monitoring; Academic Monitoring and Covid-19; Importance of Monitoring; Human anatomy.

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma estratégia que está prevista nos regimentos das instituições e nos projetos pedagógicos institucionais (CHERMONT et al., 2021). A monitoria acadêmica é uma ferramenta de fundamental importância para o processo de ensino e aprendizagem nas faculdades, capaz de possibilitar ao discente, ao mesmo tempo, a experiência da docência e a possibilidade de aprofundamento em uma determinada área de conhecimento. A monitoria é uma estratégia que pode auxiliar na formação profissional em saúde, ao proporcionar um canal dialógico entre docentes e discentes e favorecer os processos de ensino-aprendizagem (BOTELHO et al., 2019).

Segundo Batista et al (2019), o monitor pode ser considerado como um auxiliar para minimizar ou sanar as possíveis dúvidas dos alunos, favorecendo a aprendizagem. Nesse sentido, além de facilitar o ensino, deve ser somado a este fato a possibilidade de aproximar alunos e professores, visto que o monitor se torna um elo de comunicação entre docentes e discentes, potencializando o processo de ensino.

A Anatomia Humana é umas dessas disciplinas básicas, e é a ciência que estuda a macroscopia do corpo. A odontologia, assim como outros cursos na área da saúde, possui disciplinas básicas para a construção de um conhecimento estruturado, preparando o aluno gradativamente. Seu ensino, que aborda teoria e prática, é de fundamental importância para todos os profissionais da área da saúde, e é a base para entender todo o funcionamento do corpo (DA CUNHA QUEIROZ et al., 2019).

Em decorrência de uma constante evolução nos meios didáticos, se faz

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

necessário a aproximação do conteúdo anatômico ao aluno por meio da criação de metodologias de ensino que despertem a criticidade do discente perante as leituras complementares (DE ARAÚJO et al., 2017).

No período compreendido entre 2020 a 2021 a sociedade acadêmica enfrentou uma modificação nunca antes vista, à pandemia do Covid-19, levando todas as faculdades a encerrar suas aulas presenciais e com isso as práticas de ensino passaram por modificações, inclusive, o programa de monitoria. Em meio aos obstáculos impostos pela pandemia do SARS CoV2 - Covid 19, as inovações e adaptações dos métodos de ensino de Anatomia demonstraram ser extremamente necessárias (CHERMONT et al., 2021).

Diante do exposto o objetivo deste trabalho é, a partir de um relato de experiência, ressaltar a importância do programa de monitoria no curso de odontologia da disciplina de anatomia humana, ressaltando os desafios encontrados a partir do enfrentamento da pandemia do Covid-19 e os métodos utilizados diante do cenário atual de isolamento social.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A pesquisa foi realizada a partir da vivência no programa de monitoria da disciplina de Anatomia Humana do curso de odontologia da UNIESP, disciplina que é oferecida no primeiro semestre. A experiência foi desenvolvida no período de Setembro a Dezembro de 2020, correspondendo ao semestre de 2020.2 no município de Cabedelo/JP.

Para a construção deste relato de experiência foram pensadas as seguintes etapas: escolha de um tema base, pesquisa na literatura, avaliação e discussão dos resultados encontrados e as considerações finais como encerramento e complementação dos assuntos abordados durante o programa de monitoria acadêmica.

A partir de buscas em bases de dados como revistas, a exemplo da ABCS Health Sciences, jornais, publicações periódicas e impressos variados, disponibilizados por sites científicos eletrônicos, como o Google acadêmico e o Scielo, o artigo foi estruturado e fundamentado.

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

Todo início de semestre é aberto o edital para ingresso dos discentes na prática de monitoria. No ano de 2020 o processo seletivo foi aberto para participação na disciplina de Anatomia humana com vagas que seriam preenchidas pelos alunos que atingissem todos os critérios exigidos, sendo o principal deles a obrigatoriedade que o aluno concorrente já tenha cursado a disciplina e notas mínimas superiores a sete, os alunos selecionados seriam distribuídos nas vagas e turnos constados no edital.

O processo seletivo foi composto por três etapas, sendo elas a avaliação teórica, a prática foi impossibilitada devido ao Covid-19 e uma entrevista. Primeiramente foi realizada a avaliação teórica, após sua aprovação, como não foi possível à realização da prova prática com exposição de peças anatômicas alfinetadas para que a estrutura apontada seja reconhecida pelo aluno concorrente, o critério de desempate, ao final, foi à realização da entrevista final.

Com a aprovação em todas as etapas, o monitor possuía como componente obrigatório o cumprimento de seis horas semanais de atividades que deviam ser sempre anotadas no relatório de atividade. O monitor era responsável por acompanhar o professor da disciplina em suas aulas teóricas, visando cessar possíveis dúvidas apresentadas pelos alunos após as aulas, oferecer atividades de revisão do conteúdo, plantões de dúvidas, entre outros. Tendo em vista o cenário de pandemia enfrentado durante todo o ano de 2020, todas essas atividades foram feitas de forma remota e online, através de plataformas como o Google Meet e o Classroom.

RESULTADO

O monitor, enquanto suporte no processo de ensino-aprendizagem de colegas discentes que contribuem para o aumento no interesse destes em dada área, torna-se o principal beneficiado com a prática da monitoria (DE MORAES et al., 2016). O programa de monitoria favorece o processo de ensino, visto que o monitor vivência uma experiência de magistério, assim como a aprendizagem, tanto do aluno como do aluno-monitor que frequentemente revisa o conteúdo e procura sempre aprender a mais do dado em sala, visando sanar todas as dúvidas.

Alguns desafios foram encontrados devido à ausência das práticas

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

laboratoriais no período compreendido para a monitoria decorrente da pandemia pela Covid-19, o principal entre eles foi a dificuldade para adaptação ao sistema remoto. Nesse caso, os monitores viram a necessidade da utilização de ferramentas como Google Meet e o Classroom, além da criação de grupos no Whatsapp para favorecer a comunicação entre alunos e monitores.

O desenvolvimento da responsabilidade acadêmica foi outro fator positivo para a participação no programa de monitoria, os alunos-monitores eram responsáveis pela elaboração de metodologias de fixação de conteúdo, sanar dúvidas e disponibilidades de horários contrários para plantões de dúvidas, cumprindo uma carga horária de seis horas semanais.

O programa de monitoria é ofertado a cada seis meses pela universidade, partindo do estudante a manifestação do interesse à participação. A monitoria pode ser definida como um processo de seleção, composto por avaliação teórica, prática e/ou entrevista para etapa eliminatória. O aluno selecionado como monitor deve ser capaz de auxiliar os discentes que pagam a cadeira, em parceria com o professor da disciplina que, de forma direta, orienta o monitor. Para se tornar monitor acadêmico é necessário que o discente já tenha cursado a disciplina a qual pretende concorrer à monitoria e passar por um processo de seleção de duas etapas: prova classificatória e eliminatória e entrevista (SILVEIRA et al., 2017).

A monitoria é oferecida por algumas disciplinas no início do período, aquela na qual o aluno monitor possuir mais afinidade e já tiver concluído a mesma, o mesmo pode se candidatar a uma vaga, arcando com responsabilidades técnicas, científicas e didáticas junto ao professor orientador. As matrizes curriculares devem ser capazes de ampliar as diferentes propostas pedagógicas trabalhando suas práticas com ênfase no âmbito da docência, das aprendizagens e dos processos avaliativos (GONÇALVES et al., 2021).

O programa de monitoria está autorizado legalmente desde 1968 pela Lei nº 5540, onde estabelece normas de organização e funcionamento do ensino superior. Em um dos seus artigos relacionado à prática de monitoria, sugere a criação da função de monitor para alunos de graduação, mediante a aprovação em provas específicas que certifiquem a capacidade de desempenho técnico e didático para determinada disciplina (BATISTA et al., 2019).

Os objetivos da monitoria acadêmica vão desde o incentivo à docência

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

durante a graduação até facilitar e colaborar com o processo de ensino e aprendizagem pelo aluno monitor, induzindo a procura de conteúdos além daqueles ministrados exclusivamente durante a aula do professor da disciplina. Com a monitoria, os alunos têm uma oportunidade a mais de estudarem o que foi ministrado em aula pelo (a) docente da disciplina (BATISTA et al., 2019).

De acordo com Botelho et al (2019) a monitoria acadêmica está instituída no Brasil desde a década de 1960 e tem sua potencialidade pedagógica reconhecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)8, sendo uma estratégia que pode contribuir com tal formação diferenciada. O aluno monitor deve ser responsável e arcar com responsabilidades semelhantes a docência, sempre supervisionado pelo professor, essa experiência pode favorecer a formação na docência para o futuro.

Durante o ano de 2020 e 2021 a comunidade acadêmica enfrentou a pandemia do Covid-19, nunca antes vista, onde a faculdade não foi autorizada para funcionamento de forma presencial, apenas remotamente, tal problemática gerou dificuldades, entre elas, a ausência das práticas laboratoriais. Desse modo, os monitores inovaram e se adaptaram à monitorias remotas. As matrizes curriculares devem ser capazes de ampliar as diferentes propostas pedagógicas trabalhando suas práticas com ênfase no âmbito da docência, das aprendizagens e dos processos avaliativos (GONÇALVES et al., 2021).

Além disso, o programa de monitoria acadêmica possibilita o desenvolvimento da autonomia do discente-monitor, com o aumento do senso de responsabilidade e ampliação do vínculo do discente-monitor-docente (DE OLIVEIRA, et al 2019). A monitoria possibilita ao aluno-monitor a possibilidade da vivência na docência, desenvolvendo a responsabilidade acadêmica e compromisso com o processo de ensino e aprendizagem.

Outros aspectos positivos como “maior segurança/confiança” e “crescimento pessoal e interpessoal” podem ter sido citados em decorrência daqueles que representaram as três maiores frequências de respostas (HAAG, et al 2008). Outro fator positivo preponderante para a realização da monitoria é a ampliação do bom desempenho acadêmico, visto que o aluno-monitor desenvolve mais segurança e confiança para apresentar trabalhos e perde o temor ao ensino superior, desenvolvido durante o ensino médio, como exemplo.

Conforme exposto por Matoso et al (2014) a prática da monitoria representou

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

um certo desafio, pois, além de ser uma experiência nova, exigiu uma postura mais séria para saber lidar, muitas vezes, com alunos que estavam angustiados, decorrente da necessidade de aprenderem, bem como para elaborar ferramentas pedagógicas capazes de estimular a busca dos discentes pelo monitor, pois a demanda, muitas vezes, era insatisfatória.

Portanto, o programa de monitoria tem por objetivo o desenvolvimento da capacidade de ensino e aprendizagem do discente-monitor, além do aprimoramento da confiança e senso de responsabilidade durante a vida acadêmica, refletindo na profissional após o término do curso. O papel da monitoria como instrumento favorecedor na formação de estudantes encontra-se no ato de ensinar e aprender, sendo esses papéis singulares que não se restringem à sala de aula (MOURA et al., 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o estudo da anatomia humana é de suma importância para um desenvolvimento competente de práticas exigidas durante todo o curso de Odontologia e a participação no programa de monitoria auxilia de forma significativa na fixação de conteúdo e processo de ensino e aprendizagem do aluno-monitor. Nesse sentido, tal prática pode ser vista como fundamental para a formação do interesse pela docência em alunos universitários. Somando-se a isto, a monitoria em tempos de pandemia pelo Covid-19 se tornou de extrema importância, visto que diversas dificuldades surgiram pela ausência das práticas laboratoriais.

Portanto, o programa de monitoria é uma ferramenta essencial tanto para a integração entre docente e discente, quanto no desenvolvimento do interesse na formação de novos docentes, visto que a experiência do ensino pode ser percebida pelo aluno-monitor.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Larissa Junqueira; STRINI, Paulinne Junqueira Silva Andresen; STRINI, Polyanne Junqueira Silva Andresen. Contribuições da monitoria de anatomia humana no processo de aprendizagem discente. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 11, p. 23982-23987, 2019.

BOTELHO, Laís Vargas et al. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Health Sciences**, v. 44, n. 1, 2019.

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

CHERMONT, Giovana Geraldini et al. Monitores da disciplina Anatomia Humana desenvolvem material didático durante a pandemia da Covid-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, p. e6600-e6600, 2021.

DA CUNHA QUEIROZ, Eduardo et al. METODOLOGIAS ATIVAS DESENVOLVIDAS DURANTE AS MONITORIAS DE ANATOMIA HUMANA NO CURSO DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 5, n. 1, 2019.

DE ARAÚJO, Matheus Duarte et al. A CRIAÇÃO DE UM GUIA DE ESTUDOS EM ANATOMIA COMO MÉTODO COMPLEMENTAR NA APRENDIZAGEM DE ANATOMIA HUMANA. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 3, n. 1, 2017.

DE LIMA FONTES, Francisco Lucas et al. Contribuições da monitoria acadêmica em Centro Cirúrgico para o processo de ensino-aprendizagem: benefícios ao monitor e ao ensino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 27, p. e901-e901, 2019.

DE MORAES, Gleidially Nayara Bezerra et al. Vivência na monitoria de anatomia humana: relato de experiência de discentes-monitores do curso de Fisioterapia. **Travessias**, v. 10, n. 3, p. 67-79, 2016.

DE OLIVEIRA, Gustavo Coêlho; DE SOUZA, Fernanda Pereira; DA SILVA, Edineide Nunes. Papel da monitoria na formação acadêmica: um relato de experiência. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, v. 2, n. 2.0, 2019.

DE SOUZA BASTOS, Rodrigo Felipe et al. NA PERCEPÇÃO DO ALUNO, A DISCIPLINA DE ANATOMIA É IMPORTANTE PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA?. **REVISTA UNINGÁ**, v. 56, n. S3, p. 92-100, 2019.

GONÇALVES, Mariana Fiuza et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, p. e313757-e313757, 2021.

HAAG, Guadalupe Scarparo et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA-ISSN 2237-3608**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

MOURA, Gabriela Costa; DE ROLEMBERG FIGUEIREDO, Marianna Lima. A MONITORIA EM TÉCNICAS DE EXAMES PSICOLÓGICOS II: CONTRIBUIÇÕES, APRENDIZADOS E DESAFIOS. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-ALAGOAS**, v. 2, n. 3, p. 173-185, 2015.

SILVEIRA, Eduardo Donato; OLIVEIRA, Mércia Capistrano. A importância da monitoria no processo de formação acadêmica: um relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 3, n. 1, 2017.

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

RELATO DE MONITORIA EM DENTÍSTICA LABORATORIAL

Cassia Ellen Firmino de Lima¹
Veruska Lima Moura Brasil²

1 APRESENTAÇÃO

A disciplina de Dentística laboratorial é situada no 4º período, é composta por aulas teórico-práticas e têm caráter obrigatório para o curso de graduação em Odontologia. A mesma tem base nos princípios atuais da dentística e na atuação dos estudantes como atividade pré-clínica. Logo, o objetivo da matéria curricular é estudar a terminologia e morfologia das cavidades; conhecer e utilizar os instrumentais e os materiais restauradores; Além de conhecer as técnicas de restaurações com materiais no laboratório.

Com isso, faz-se necessário o suporte de um monitor para facilitar o processo de aprendizagem dos alunos. O monitor participa de forma ativa e direta da ministração das aulas junto com os discentes, como também auxilia a professora em situações gerais, por exemplo, na supervisão e remoção das dúvidas dos alunos na hora da realização das práticas, facilitando o manuseio dos materiais.

Diante disso, podemos afirmar que o programa de monitoria é de grande importância para os alunos e para o monitor, na formação, aperfeiçoamento e conclusão satisfatória na disciplina. Pois, além de ampliar os conhecimentos dos monitores ao terem a oportunidade de experimentar a docência sob supervisão, também fornece aos discentes o suporte no entendimento do assunto, ajuda no processo de aprendizado, removendo dúvidas, lecionando um resumo do conteúdo, associado a atividades de revisão da disciplina.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (BASE TEÓRICA)

A monitoria é oferecida para os alunos melhorarem a habilidade manual e para estimular a busca do conhecimento, como também para retirar dúvidas em relação ao conteúdo ministrado em sala de aula, com uma linguagem mais acessível. Para isso, é necessário ter domínio do assunto e segurança para

¹ Acadêmica do curso de graduação em Odontologia do UNIESP Centro Universitário (20181084063@iesp.edu.br).

² Doutora em Odontologia. Professora do curso de graduação em Odontologia do UNIESP Centro Universitário (veruska.brasil@iesp.edu.br).

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

conseguir repassar de forma mais didática. Diante disso, são utilizados diversos métodos e estratégias para complementar o aprendizado dos discente

Usou-se como base teórica o livro de MONDELLI (2007) e BARATIERI (2010) para que os alunos pudessem desenvolver conhecimentos teórico-científico sobre os princípios atuais e características de cada preparo cavitário; as técnicas restauradoras; a indicação de cada material restaurador; as técnicas de isolamento e a importância da utilização durante as restaurações; os tipos de cunhas e matrizes, suas indicações e utilizações; os materiais e técnicas para acabamento e polimento de diferentes tipos de materiais restauradores.

Um dos métodos utilizados é o acompanhamento dos alunos em horários extracurriculares, para que possam integrar na prática laboratorial a ergonomia, a biossegurança, o desenvolvimento da habilidade manual para confecções de preparos cavitários, restaurações, adaptação de cunhas, matrizes e realização de isolamento absoluto no manequim. Dessa forma, será possível preparar e transmitir a vivência clínica ao discente para posterior atendimento clínico dos paciente no semestre seguinte.

Também foi elaborado resumos didáticos e ilustrativos, com linguagem de fácil compreensão, usado como estratégia facilitadora para o conhecimento teórico-prático do aluno. Da mesma forma, utilizou-se para o mesmo fim, a elaboração de questionários a cerca do assunto ministrado em aula. Juntamente a disponibilidade para remoção de dúvidas por meio das redes sociais.

3 METODOLOGIA E RESULTADOS

As atividades de monitoria em contraturno da disciplina de Dentística laboratorial I foram realizadas após organizar um cronograma de atividades. A monitoria ocorreu de forma presencial, os encontros com os alunos ocorreram duas vezes por semana, sendo uma vez durante a ministração da aula teórico-prática da professora, nas terças-feiras a noite, auxiliando-a com a remoção de dúvida dos discentes na hora da prática. E nas quintas-feiras, em contraturno, durante a tarde.

No dia 24 de março de 2022, no período de 15:00 – 17:00hs, dando assistência à alunas revisando os princípios gerais dos preparos cavitários e o treinamento manual da técnica para preparar as cavidades, bem como a ergonomia e biossegurança (Imagem 1). Também foi disponibilizado o resumo da Unidade 1 da

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

primeira prova (Imagem 2), juntamente com um formulário para responder no Google Forms.



(Imagem 1 – Aluna fazendo preparo cavitário de um dente superior)

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

Resumo

Dentística - Unidade I

Classificação de Black

Classe I: má coeslência de esmalte, cicatrículas e fissuras.

- *Simples ou Composta*



Classe II: faces proximais dos PM e M.

- *Simples, Composta ou Complexa*



Classe III: faces proximais dos incisivos e caninos, *sem* remoção do ângulo incisal.



Classe IV: faces proximais dos incisivos e caninos, com remoção do ângulo incisal.



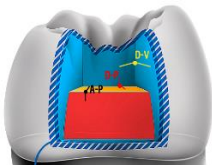
Classe V: terço gengival das faces vestibular e lingual de todos os dentes



Número de faces

Simples: 1 faces
Composta: 2 faces
Complexa: 3 ou mais faces

Partes da cavidade



PAREDE CIRCUNDANTE (PC)

- Gengival, Cervical, Distal, Mesial, Palatina, Lingual, Vestibular

PAREDE DE FUNDO PULPAR

PAREDE DE FUNDO AXIAL

ÂNGULOS

- Diedro:**
 - 1º Grupo: 2 PC (Disto vestibular (D.V.))
 - 2º Grupo: 1 PC + 1 P. de Fundo (Disto-Palato (D.P.))
 - 3º Grupo: 2 P. de Fundo (Mesio-Palato (M.P.))
- Triedro:** 3 Paredes (Triedro-incisal (classe III))

Resumo

Dentística - Unidade I

Isolamento Absoluto

Indicações dos grampos



Matrizes e Cunhas

Tipos de matrizes:

Políester: Dentes anteriores, sistemas adesivos

Metálica: Dentes posteriores, deve se estender abaixo da parede gengival e acima da face oclusal pelo menos 1mm

Matriz de Barton: Classe I composta, face palatina do 1º molar superior



Passos: Colocar a matriz → Colocar outro pedaço pequeno de matriz na face palatina → Colocar cunha de madeira paralela ao longo eixo do dente entre as duas matrizes (base voltada para palatina) → Usar godiva para estabilizar a cunha

Porta-matriz: Usado com matriz universal



APROXIMA E AFASTA O CUBO = ALTERA O DIÂMETRO

Voltado para **Vestibular** e **Anterior**, com excesso de cavidade no **vestibular!**

Cunhas: Colocar abaixo do ponto de contato e de lingual para **Vestibular**.

Madeira: Boa estabilidade, expande-se por embebição e é possível de cortar!
Elastica: Usar a pinça palmer

Afastamento interdental: Coloca-se no ponto de contato.

- Melhor acesso, instrumentação, permite que aja de maneira mais conservadora, possibilita bom polimento das superfícies proximais.

Resumo

Dentística - Unidade I

Princípios gerais do preparo cavitário

Forma de contorno: Remoção do esmalte s/ suporte; Passar da junção Amelodentária para não fraturar!



Remoção do tecido cariado:

Dentina infectada: remover com curetas de dentina ou broca esférica em baixa rotação;

Dentina afetada: Colocar CIV ou OZE para impedir a propagação e restabelecer a dentina.

Forma de resistência:

Ângulo Cavossuperficial: vivo, para não deixar amálgama fina (70-90°);

Ângulos internos: arredondado, para não concentrar tensão;

Paredes circundantes: Paralelas entre si;

Parede Pulpar e Gengival: Planas e paralelas entre si;

Parede V e L: convergindo para oclusal;

Parede M e D: paralela ou um pouco divergente para evitar o SOLAPAMENTO DAS CÚSPIDES

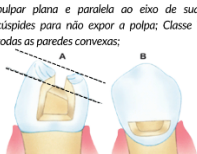


Forma de retenção: Evita o deslocamento da restauração.

V-L: Profundidade ≥ Largura
EX: Canaletas; Cauda de Andorinha?



Forma de conveniência: Afastamento gengival; Isolamento absoluto; 1º PMI parede pulpar plana e paralela ao eixo de suas cúspides para não expor a polpa; Classe V todas as paredes convexas;



Definição e acabamento: Remoção das suas irregularidades e prismas de esmalte sem suporte, frágeis e fragilizados

Limpeza da cavidade: Água de cal; Ácido fosfórico/poliacrílico; Clorexidina

Objetivo

Esses princípios promovem a retenção do amálgama, pois ele não tem adesão ao dente

Resumo

Dentística - Unidade I

Abertura das cavidades

Classe I - simples:
- Broca 245
- Profundidade: 1/2 ponta ativa
- Largura: 1/4 de distância

Classe II - complexa:
- Broca 245
- Proximal: ponta ativa inteira
- Curva reversa de Holleback para acompanhar os prismas de esmalte
- lesões em forma de cone com a base voltada para proximal!

Classe I - composta:
- Broca 245
- Palatina: ponta ativa inteira
- Canaleta com a broca 1/4 em baixa rotação

Classe V:
- Broca 245
- Parede Circ. expansiva
- Parede Axial convexa (forma de conveniência)
- Broca 1/4 para retenção
- Ângulo diedro do 2º grupo nitido

Restauração em Amálgama

Vantagem: Fácil manipulação e trabalho, boa propriedade física e mecânica, bom acabamento e polimento, baixo custo, vedamento marginal, longevidade.

Desvantagem: Estética, não é adesivo, não é conservador, toxicidade do mercúrio, condutor térmico, mancha o dente, baixa resistência a tração.

Sequência:

- 1- Isolamento absoluto
- 2- Preparo cavitário
- 3- Limpeza da cavidade
- 4- Matrizes e cunhas
- 5- Preparo do amálgama
- 6- Inserção e condensação na cavidade (Deixar 1 a 2mm acima do ângulo cavossuperficial para facilitar a escultura)
- 7- Brunitura pré-escultura (Do centro para as extremidades para melhorar as propriedades superficiais da restauração e alisar o mercúrio em excesso!)
- 8- Escultura (antes de cristalizar) (Remove o excesso de mercúrio que aflora!)
- 9- Brunitura pós-escultura (Melhora o vedamento marginal e reduz a porosidade)
- 10- Acabamento e polimento (24hs após)



(Imagem 2 – Resumo para prova teórico-prática)

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

No dia 31 de março de 2022, das 13:00 – 17:00hs, houve uma sequência de remoções de dúvidas acerca da futura prova teórica, e uma breve explicação dos erros nas respostas do formulário respondido na semana anterior. Além de ter sido administrado uma revisão sobre restaurações em amálgama e ter sido supervisionado o treinamento laboratorial, simulando a prova prática, com isolamento absoluto, preparo cavitário, matrizes e cunhas, e a restauração em amálgama (Imagem 3). Enquanto no dia 28 de abril de 2022, já chegava-se nos assuntos da segunda unidade da disciplina, então a monitoria se resumiu em revisar as propriedades da resina composta e dar suporte técnico durante a confecção de restaurações em dentes posteriores em resina composta, dando dicas de como manipular a resina e relembrando a técnica incremental para diminuir o fator C.



(Imagem 3 – Alunas simulando prova prática)

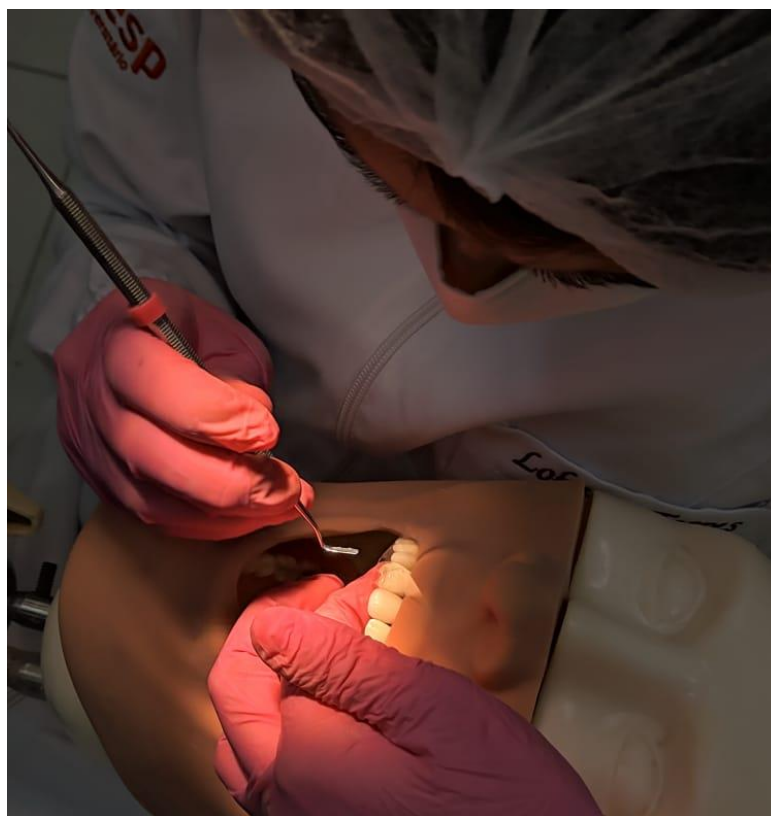
No dia 05 e 12 de maio de 2022, seguindo o mesmo horário anteriormente dito, as alunas realizaram preparo cavitário e restaurações de resina composta em dentes anteriores e dentes posteriores (Imagem 4 e Imagem 5), juntamente com a realização de acabamento e polimento, para dar maior lisura superficial e brilho nas restaurações dos dentes anteriores. Também foi enviado um resumo acerca da prova da segunda unidade (Imagem 6) e um questionário para testar os

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

conhecimentos teórico-prático.



(Imagem 4 – Aluna fazendo preparo cavitário)



(Imagem 5 – Aluna restaurando dente anterior)

Resumo

Dentística - Unidade II

• Resinas Compostas


CLASSIFICAÇÃO:

Tamanho das partículas:

- **Macroparticulada:** Partículas de Quartzo, NÃO SE USA MAIS!
- **Microparticulada:** Partículas de Silica, indicada para áreas estéticas por causa da lisura e do brilho superficial (Classe V ou face vestibular dos anteriores), tem baixa resistência mecânica.
- **Microhíbrida:** Partículas de vidro e de sílica. Indicação universal. Maior resistência mecânica e polimento superficial.
- **Nanoparticulada:** Excelente propriedade mecânica, lisura e brilho superficial

*MAIS USADAS: microhíbridas e nanoparticuladas

Viscosidade:

- **Baixa:** FLOW. 
- Indicado para reparo de restaurações, áreas de difícil acesso, selamento de fôssulas e fissuras, colagem de fragmento dentário.
- **Média:** Resina Padrão.
 - **Alta:** Resina compactadas. POUCO USADA!

COMPOSIÇÃO:

Matriz Orgânica: Monômeros de alto peso molecular são altamente viscosos, como o Bis-GMA(mais usado) e o UDMA, então é associado monômeros de baixo peso molecular, como o TEGDMA e EGDMA para regular a viscosidade.

Inibidores: Hidroquinona → Prolonga a vida útil da resina.

Modificadores de cor: Óxidos metálicos → Quanto mais opaco, mais pigmento tem (dentina)

Carga inorgânica: Partículas de vidro, quartzo e/ou sílica.

Agente de união: Silano → Molécula bifuncional que une a carga inorgânica e a matriz polimétrica.

Forma de Ativação/Sistema acelerador-iniciador: Canforquinona → Fotoiniciador.

Fator C

Contração de polimerização: Quanto menos paredes envolvidas, melhor a polimerização e relaxamento de tensão. Por isso, deve-se colocar incrementos oblíquos de até 2 mm (exceto nas resinas Bulk fill - 5mm).



Caso contrário, poderá ocasionar:
Infiltração marginal, cárie secundária, manchamento, sensibilidade pós-operatória.

Resumo

Dentística - Unidade II

• Resinas Compostas

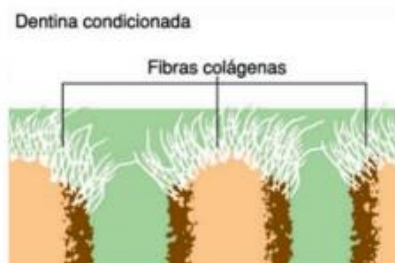
Adesão da resina no dente:

Sistema adesivo Convencional (2 passos):

Condicionamento ácido: Ácido fosfórico 37% (30-40%), aplicar e deixar por 30s em esmalte para promover o embricamento mecânico, aumentando a energia superficial e o molhamento. Lava e seca até o branco-opaco do esmalte.



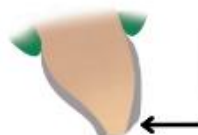
e 15s em dentina para remover a Smear Layer e expor as fibras colágenas. Lava e seca com papel absorvente ou bolinha de algodão, deixando a dentina parcialmente umedecida.



Primer-adesivo: Aplica uma camada do primer-adesivo e solta um jato de ar para evaporação do solvente, em seguida, aplica novamente o primer-adesivo, solta um jato de ar e fotopolimeriza.

Classe IV:

1. Profilaxia
2. Seleção da cor
3. Preparo cavitário (fazer bisel na vestibular para permitir uma transição gradual entre a superfície dente-restauração, facilitando o mascaramento da margem da restauração)



4. Isolamento absoluto
5. Condicionamento ácido 37% usando uma tira de poliéster separando os dentes
6. Primer-adesivo
7. Primeiro incremento de esmalte (translúcido) formando a face palatina
8. Incremento de dentina (opaco) imitando os mamelões
9. Incremento de dentina (opaco) formando um halo fino opaco na incisal
10. Mais um incremento de dentina para imitar os mamelões
11. Último incremento de esmalte (translúcido), e vai tirando com a espátula e pincéis os excessos na interface dente-restauração.
12. Acabamento e polimento

(Imagem 6 – resumo para prova)

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência - 2022.1.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Monitoria da Disciplina de Dentística laboratorial tem grande importância na graduação, pelo estímulo ao crescimento intelectual dos Monitores, onde é possível se colocar no lugar do professor, aprendendo a expor o conteúdo de forma didática, estar sempre estudando o assunto para poder tirar possíveis dúvidas, planejar atividades fora da sala de aula e a identificar as dificuldades individuais de cada discente.

Além disso, a monitoria também tem importância para fornecer ajuda aos alunos, auxiliando a terem resultados satisfatórios. Pois, por ser uma disciplina pré-clínica, os alunos conseguem ter mais confiança, pois eles se **dispõem de um maior tempo para atividades práticas no laboratório, possibilitando-os a** adquirir conhecimento e experiência para realizar os mesmos procedimentos nos pacientes no semestre seguinte.

REFERÊNCIAS

BARATIERI, L; MONTEIRO Jr, S. Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas. 1ª Ed. São Paulo: Santos, 2010. (2 volumes).

MONDELLI, J. Fundamentos de dentística operatória. 1ª ed. São Paulo: Santos, 2007.

